



2020
RELATÓRIO
DE ATIVIDADES





PORTA
ABERTA

SUMÁRIO

INSTITUCIONAL

Mensagem Presidente	6
Ações Empreendidas	8
Histórico	17
Ações Internas	20
Metodologia de Trabalho	22

ATIVIDADES

Atendimento e Acompanhamento Social	24
Formação Pessoal e Cidadã	24
Processos Formativos - Frente de Trabalho	25
Unidades de Atendimento	27
Supervisão Institucional	46
Ações Administrativas	47

APOIOS E PARCERIAS

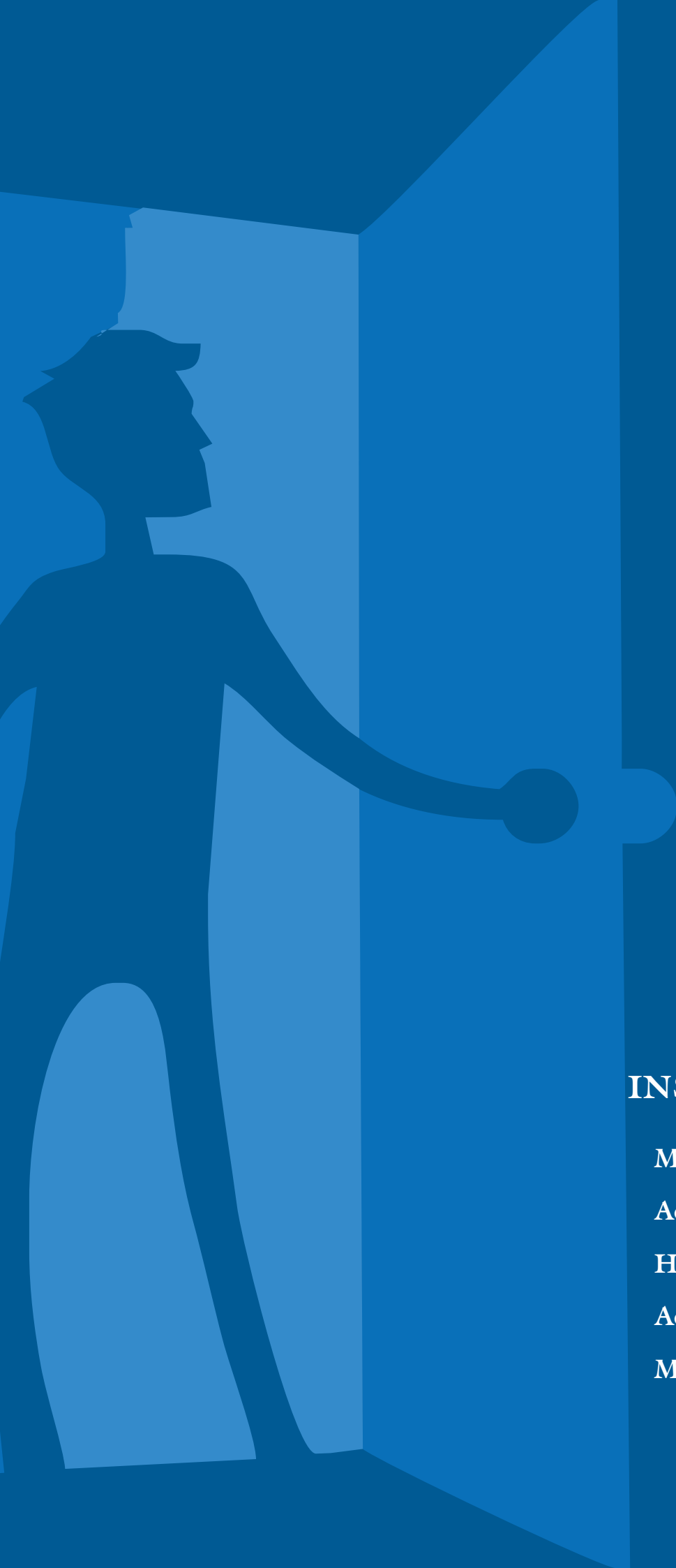
Eventos FPA/Fundação Vanzolini	57
Parceria com a H2R	59
Workshop “Ressignificando Cuidados”	60
Dia da Solidariedade	62

REPRESENTAÇÕES

COMUDA	64
CONED	64



PORTA
ABERTA



INSTITUCIONAL

Mensagem da Presidente

Ações Empreendidas

Histórico

Ações Internas

Metodologia de trabalho



MENSAGEM DA PRESIDENTE



Que ano especial e excepcional!

2020 foi uma experiência muito complexa, apresentou diversas dificuldades, desafiou a todos, pessoas naturais e jurídicas, de direito público e privado, enfim, a todos, indistintamente, no mundo inteiro.

Uma pandemia de dimensão tão extraordinária e imprevista, que impactou sobremaneira toda a humanidade viva, na qual possivelmente são raríssimos os que já testemunharam experiência semelhante na terra.

A Fundação Porta Aberta sobreviveu, graças aos patrocinadores, aos doadores, a toda a equipe de trabalho, incluindo conselheiros, diretores, voluntários e funcionários, bem como ao esforço incalculável dos beneficiários. A minha palavra para todos se destina a expressar a imensa gratidão pela generosidade e pelo sentimento de fraternidade que inspirou e moveu todos esses sonhadores.

Com esse apoio extraordinário, a FPA transformou a desilusão em oportunidade e prosseguiu trabalhando. Apesar do abalo natural provocado pela morte de tantos brasileiros, desdobrou-se e seguiu realizando as atividades com as quais se comprometeu. Por mais dolorosa que seja a situação do país, a FPA não desperdiçou o ano, tampouco o ensejo para inovar e trabalhar um pouco mais.

Considerando que manteve todos os empregados, contratou outros para a execução de um novo projeto e não parou suas atividades, pode-se afirmar que o ano se encerrou com um saldo bastante positivo. Além da experiência de desenvolver um projeto presencial, o “*costurando para a vida*”, em plena pandemia, também adquiriu aprendizado inigualável a partir, especialmente, das experiências narradas pelos 280 costureiros formados entre junho a dezembro de 2020.

Como a FPA existe para atender a pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, entendeu que o seu dever seria enfrentar as dificuldades e propor algo bom, que fizesse sentido no contexto vigorante. A primeira providência foi juntar um grupo de voluntários, dentre os quais alguns diretores e funcionários que também se voluntariaram para servir comida a quem tinha fome. Até que não se organizassem os serviços existentes no bairro para essa finalidade, a FPA promoveu a distribuição de quentinhas, saborosas e preparadas com muito amor.

Também foram distribuídas milhares de máscaras a hospitais e OSC - Organização da Sociedade Civil, confeccionadas na oficina de costura da FPA, igualmente contando com algumas diretoras que decidiram se unir às voluntárias, espontaneamente, para realizar esse trabalho. Para evitar aglomerações na sede da Instituição, alguns serviços se realizavam em revezamento na oficina de costura e parte nas residências das voluntárias.

O maior desafio consistiu na qualificação profissional de 280 costureiros, dentre eles homens, mulheres e outras expressões de gênero, brasileiros e estrangeiros. Com uma equipe pequena de empregados, a FPA executou um projeto para a SMDDET - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho denominado “*costurando para a vida*”, cujo objetivo foi ensinar corte e costura, produzindo vestimentas hospitalares, como máscaras, aventais, gorros e propés. O serviço foi realizado com extrema dedicação e concluído com muito êxito. Os beneficiários do programa recebiam um valor por peça costurada, de forma que, além de aprender uma profissão, receberam o valor equivalente ao número de peças costuradas.

No mês de dezembro, o programa se encerrou tendo cumprido a meta de entregar 155.000 peças, pagando R\$ 1,15 por peça costurada, com a devolução do dinheiro que a FPA economizou.

A execução desse projeto foi a melhor demonstração da plena possibilidade de cumprir o objetivo a que se propôs a FPA, valendo anotar o esforço dos beneficiários que, inclusive, participaram das atividades teóricas, realizando um curso muito qualificado que a FPA ofereceu em parceria com o SEBRAE, sobre empreendedorismo.

Apesar da pandemia e de ter sido necessário, por imposição da PMSP, interromper o trabalho presencial no Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, não houve solução de continuidade na execução desse contrato. Todo o trabalho foi realizado à distância, pelas diversas ferramentas disponíveis para alcançar os beneficiários, incluindo os atendimentos intermediados pelo CAPS.

No ano de 2020, além de vencer mais uma concorrência pública e executar dois importantes projetos para o Poder Público, a FPA realizou ações emergenciais de socorro aos afetados pela pandemia e conseguiu ampliar as possibilidades formativas, reformando parte do prédio para a instalação de uma oficina de cabeleireiro.

As reuniões de diretoria e do Conselho Curador aconteceram normalmente pelas plataformas google meet e zoom, tendo sido cumpridas também as formalidades burocráticas.

Cabe registrar também os esforços empreendidos para renovar o COMAS, a inscrição no CNES e o protocolo do requerimento do CEBAS.

O ano de 2020 foi muito triste sim. Nenhum sucesso individual ou coletivo nesse ano poderá apagar o desalento de ver tantas pessoas perdendo suas vidas para um vírus, mas a Fundação Porta Aberta conseguiu, apesar da situação adversa, cumprir o seu objetivo com sucesso.

Mais uma vez, cumprimento a todos que contribuíram para mais essa experiência vitoriosa, parabenizando aos patrocinadores, voluntários, grupo diretivo, funcionários e beneficiários, com extrema gratidão a todos.



AÇÕES EMPREENHIDAS

No ano de 2020 a Fundação Porta Aberta, surpreendida com a pandemia, fortaleceu-se, reinventou-se e conseguiu desenvolver com êxito quatro importantes projetos.

A Fundação Porta Aberta, apresenta neste relatório as ações desenvolvidas durante o ano de 2020, objetivando dar continuidade às atividades propostas em seu estatuto, no atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

1º - PROJETO PORTA ABERTA PARA O TRABALHO – POT REDENÇÃO

O ano teve início com a continuidade das práticas relacionadas ao Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção, fruto do Termo de colaboração nº 001/SMDE/2018, firmado no final de 2018 com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET, destinado à elevação de empregabilidade do público mencionado, em especial de pessoas em tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas. A vigência desse Termo teve início na data 1º/11/2018, com previsão de término em 31/10/2019, mas houve aditamento com duração entre 1º/11/2019 a 31/04/2020.

Em 19/03/2020 as atividades de capacitações técnicas e frentes de trabalho foram suspensas por solicitação da coordenação do Programa Redenção devido à pandemia de COVID19. A parceria com a FPA foi prorrogada por meio da Notificação de Suspensão Temporária das Atividades em 24/04/2020, com base no Decreto Municipal nº 59.283, de 16 de março 2020, e na lei n. 17.335, de 27 de março de 2020. Desse modo, a parceria foi prorrogada até 31/06/2020. Em 1º/07/2020 foi assinado o 4º Termo de Aditamento, cuja vigência com data de encerramento





marcada para 1º/01/2021, sob cláusula resolutiva, porém, em 10/12/2020 foi assinado o 5º Termo de Aditamento, o qual deverá se encerrar em 10/05/2021. Neste aditamento houve a inclusão do SIAT III de Ermelino Matarazzo para inserção de mais 60 beneficiários no Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção, passando as vagas ofertadas para 460.

Com isso, o trabalho da FPA seguiu ofertando atividades de inserção social e produtiva, capacitação técnica e acompanhamento técnico especializado, durante todo o processo de profissionalização e atividades laborais. O desafio assumido foi de executar o projeto mencionado, contando com 40 profissionais, em quatro territórios distintos da cidade de São Paulo para qualificar até 400 pessoas concomitantemente. Empenhada na valorização e no empoderamento do público assistido, a FPA focou esforços para promover a reinserção social, mediante a capacitação para o trabalho remunerado e o desenvolvimento das competências socioemocionais.

Esse desafio se potencializou com a situação de pandemia da COVID 19, decretada no final do mês de março de 2020. Para isso, as equipes das unidades junto à diretoria da FPA e a coordenação geral e pedagógica, buscaram novas estratégias e possibilidades de execução do trabalho, sem que houvesse interrupção nos atendimentos, o que poderia prejudicar todo o processo desenvolvido até então. Foi elaborado um Plano de Ação para a retomada parcial do Projeto Porta aberta para o Trabalho - POT Redenção, validado pela Coordenação Técnica da Área de Saúde Mental da PMSP, uma vez que não havia previsão de um retorno oficial do Programa e pela gestão da parceria na SMDET. Nessa proposta foram previstos encontros individualizados junto aos beneficiários, processos formativos à distância e análise sobre os impactos da pandemia na organização dos beneficiários com relação à ausência do trabalho como estratégia ampliada do cuidado.

A partir de novembro/20, iniciou-se o processo de retomada gradual das atividades presenciais em minigrupos, de no máximo 6 pessoas participando das atividades de frentes de trabalho, seguindo às orientações da SMS.

Durante o período de 2020, foram ofertadas pelo Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção I, capacitações em 8 (oito) modalidades formativas: jardinagem, horta, artes e empreendedorismo, higienização e limpeza, costura, auxiliar de cozinha (foco em panificação e confeitaria), reciclagem e empreendedorismo, serviços e reparos (área de construção civil). Além dessas modalidades profissionais, a FPA também ofertou atividades, de modo especial e não menos importantes, de formação e desenvolvimento das capacidades socioemocionais, também denominada de formação pessoal e cidadã, que aborda eixos transversais de temáticas importantes de cidadania, política pública, inserção socioassistencial, educação financeira, direitos e deveres, dentre outros temas importantes de debate e multiplicação de conteúdo para a promoção de cidadania.

As atividades externas, de visitas e participação social nos espaços públicos e privados da cidade, foram prejudicadas devido ao distanciamento social, por motivo dos cuidados impostos pela pandemia de COVID 19. Essas ações foram substituídas por conteúdo digital compartilhado pelas equipes aos beneficiários.

2ª - OFERTA DE ALIMENTAÇÃO: Projeto Cozinha Solidária (“Quentinhas”)

Tão logo a FPA recebeu a notícia das determinações legais para o enfrentamento da pandemia, especialmente a interrupção da execução presencial do projeto porta aberta para o trabalho – POT



Redenção, cuidou de reunir voluntários para cozinhar e distribuir “quentinhas”. Esse projeto teve vigência curta, tanto porque a FPA tem como objetivo principal promover a autonomia de pessoas em situação de vulnerabilidade, como pelo fato de iniciar em seguida o projeto costurando pela vida, ou, ainda, pelo motivo de ter sido informada sobre a organização de distribuição de alimentos no bairro por outros serviços.

Entre março e maio de 2020 eram entregues centenas de marmitas preparadas com muita qualidade e imenso desejo de saciar a necessidade de quem não tinha uma alternativa para se alimentar.



No período do dia 8 de abril ao dia 10 de junho de 2020, o projeto “Cozinha Solidária” produziu e distribuiu 2.000 marmitas para pessoas em situação de vulnerabilidade. A mão de obra foi



totalmente voluntária, assim como foram obtidos insumos através de doações. Pratos como arroz, feijão, feijoada, carne moída, mandioca cozida na manteiga, acelga refogada e carne de panela eram produzidos no projeto, e as refeições pesavam em média 450 gramas.

O projeto se iniciou com o intuito de fazer diferença em meio a uma situação inesperada, de pandemia, para ajudar a pessoas que estavam desempregadas ou em contínua vulnerabilidade num momento tão difícil e atípico. Esse trabalho permitiu o contato recorrente com os beneficiários, que foram acompanhados de perto, tendo-lhes sido ofertados atendimentos durante a entrega das refeições.



3ª - COSTURA DE MÁSCARAS PARA DOAÇÃO

Especialmente com a ajuda do Rotary Club São Paulo Sul, a FPA, contando com a colaboração de voluntários, entre os quais se incluem funcionários e diretores, costurou e doou dez mil máscaras de proteção facial para serem utilizadas nesse período de pandemia, especialmente para hospitais e OSC.



Um trabalho desenvolvido apenas pelo desejo de colaborar, que moveu voluntárias costureiras que dedicaram muito do seu tempo e conhecimento, revezando atividades na sede da FPA e em suas próprias casas.

A colaboração do Rotary foi decisiva, pois reuniu insumos, além da presença de voluntários.

Por fim, uma situação que impressionou bastante foi a dedicação voluntária de empregados que, não tendo como realizar atividades pessoalmente com os beneficiários, aproveitaram a oportunidade para se doar um pouco também a essa causa humanitária com benefícios para todos.



Máscaras prontas para a entrega ao Hospital Regional Sul Santo Amaro.

4º - COSTURANDO PARA A VIDA

Em 2020, a FPA desenvolveu ainda mais um projeto em parceria com a SMDET, o Costurando para a Vida.

Entre junho e dezembro de 2020 foram qualificados 280 costureiros, dentre os quais haviam homens, mulheres e outros gêneros; brasileiros e refugiados, todos em situação de vulnerabilidade e risco social em razão da pandemia.



Além de aprender a costurar, os beneficiários receberam o valor de R\$ 1,15 por peça costurada, tendo sido produzidas nos cinco ciclos 155.000 peças de vestimentas hospitalares (avental, máscara, touca e propés).

As peças produzidas foram distribuídas pela SMDET para as Instituições, especialmente OSC.

Após concluir o ciclo composto por períodos sucessivos de integração, qualificação e execução, os beneficiários foram agraciados com um curso de formação em empreendedorismo ministrado pelo SEBRAE. Somente quem concluiu todas as fases recebeu um certificado de qualificação profissional. Em seis meses o total de formados foram de 280 beneficiários, excluídos aqueles que apesar de ter passado um período em formação, saíram para ingressar no mundo do trabalho, por doença, ou por abandono.



Apesar da pandemia, as formaturas ganhavam um tom festivo.



Mas todos os cuidados foram tomados para a proteção de trabalhadores e beneficiários. Respeitou-se o distanciamento mínimo possível, todos usavam máscaras e faziam a permanente higienização das mãos e dos ambientes.

Uma das turmas teve o privilégio de contar com as presenças da Senhora Aline Cardoso, Secretária do Desenvolvimento Social e Econômico e da Senhora Berenice Maria Gianella, Secretária da Assistência Social, como mostram as fotos.



Momento da entrega da máscara número 1 milhão para as Secretárias da Assistência Social e do Desenvolvimento e Trabalho.

O projeto foi executado com pleno êxito, desde as reuniões iniciais entre a FPA e a SMDDET, sempre com muito respeito e desejo de vencer eventuais obstáculos para se chegar ao objetivo final. Além do trabalho remunerado, da qualificação profissional e do diferencial oferecido pela capacitação para o empreendedorismo, ofertada pelo parceiro SEBRAE, a FPA também ofereceu um lanche saboroso aos participantes da formação.



Reunião entre SMDET e FPA



Lanches servidos aos beneficiários

Igualmente emocionantes foram os momentos de entrega da produção:





Um trabalho envolvente, que certamente deu à FPA e aos beneficiários, muitos ganhos.

CONCURSO MELHORES ONGS

Mesmo reconhecendo que ainda carece de avanços em sua gestão e outras melhorias, a FPA inscreveu-se para o concurso Melhores Ongs, ciente de que realiza seu trabalho com muita seriedade e faz a gestão do dinheiro público administrado para a execução de projetos com extrema responsabilidade.

Foi uma experiência bastante positiva, pois ao responder às perguntas apresentadas pela organização do concurso, a Instituição já percebeu alguns aspectos que demandavam melhorias.

A grande surpresa foi se classificar para a segunda fase logo na primeira inscrição ao concurso. Embora não tenha sido eleita entre as Melhores Ongs, a direção da Instituição considerou bastante proveitosa a oportunidade, assim como também avaliou que o resultado foi muito exitoso.

INOVAÇÕES PARA A MELHORIA DA GESTÃO

Em fevereiro de 2020, muito impulsionada pelo entusiasmo e expertise da voluntária Tânia Tourinho, a FPA iniciou a implementação de novas ferramentas auxiliares, especialmente na área de Recursos Humanos. Foram desenvolvidos processos e procedimentos que, após a aprovação pelo grupo diretivo, passaram a integrar a rotina de trabalho.

Os processos estabelecidos para contratação de pessoas e de serviços foram revistos e atualizados, criando-se também uma quantia significativa de procedimentos para regular as atividades internas.

Em âmbito de gestão geral, criou-se e divulgou-se a Ouvidoria, um Conselho de ética de prevenção contra a corrupção e um Conselho Participativo.

Esses colegiados, com voz nos coletivos dirigentes, foram criados para aproximar voluntários, beneficiários e funcionários da alta gestão.

Também foram desenhados planos importantes para qualificar a Instituição, como os destinados à captação de recursos e de comunicação, desenvolvidos pela Conselheira Ana Paula e pela Diretora Valdete, apoiadas pela Direção e pelo Conselho Curador.

A partir de meados de 2020 as equipes começaram a trabalhar no planejamento das atividades para 2021. Sob a coordenação da Diretora Renata, apoiada pela voluntária Tânia, a primeira versão

desenvolvida pelas coordenadoras Michele e Micaela, foi apresentada ao Conselho Curador em outubro de 2020 e aprovada na reunião de dezembro de 2020.

Sob coordenação do Conselheiro Mauro Spinola, coadjuvado pela Diretora Financeira Valdete, o mesmo ocorreu com o planejamento orçamentário para 2021 que contou igualmente com a participação da coordenadora Micaela. Igualmente apresentado em outubro, foi aprovado na reunião de dezembro de 2020.

O saldo, desse ponto de vista, foi extremamente positivo, tendo-se adotado processos, procedimentos e planos, alguns deles inexistentes até então, consubstanciados em ferramentas que, além de facilitar o trabalho, emprestam maior confiança à Instituição.

Não se pode deixar de anotar a renovação do site, proporcionada pelo empenho do Conselheiro Mauro Spinola, assessorado pelas equipes de administração e técnica da FPA.

INGRESSO NO MUNDO DO TRABALHO

Não obstante as imensuráveis dificuldades decorrentes de falta de acesso à tecnologia, a pandemia obrigou a equipe da FPA a se esforçar para alcançar seus beneficiários pela forma possível. Os conteúdos formativos foram passados por WhatsApp, telefone, email e por intermédio do CAPS. Apesar do prejuízo que a falta de abordagem direta e os empecilhos naturais à formação do vínculo, fator decisivo para o desenvolvimento da indispensável confiança, o ingresso no mundo do trabalho foi bem maior do que o esperado.

Houve a reinserção de 37 beneficiários do Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção, o que representou mais de 10% dos 360 beneficiários atendidos em 2020 somente neste projeto, além de trabalhos informais que também foram desenvolvidos pelos beneficiários no decorrer do período. Ressalta-se que grande parte das atividades realizadas pela FPA também visa ao fomento de geração de renda pelo micro empreendedorismo. Este relatório evidencia, de modo geral, as ações empreendidas para o pleno desenvolvimento da Fundação Porta Aberta e dos seus beneficiários ao longo do ano de 2020.



HISTÓRICO

Histórico da relação entre a FPA e a SMDET na execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção I.

Em 2018, a FPA conseguiu o grande êxito de vencer um edital público para a execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, de grande importância no município de São Paulo, gerido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET). Teoricamente, o início seria em novembro de 2018, mas os primeiros beneficiários foram encaminhados pela SMDET à FPA em 26 de abril de 2019, quando se registrou o primeiro atendimento.

Encerrado o primeiro ano de contrato no dia 30/10/19, houve a renovação do Termo de Colaboração, continuando a FPA suas atividades, com ampliação do objeto, já que a SMDET incluiu mais o território de Heliópolis, elevando o número máximo de atendidos para até 400. Na última segunda-feira do ano, dia 28/12/2020, foram iniciadas as atividades de implantação da unidade Ermelino Matarazzo, junto ao SIAT III Ermelino Matarazzo, em atendimento ao 5º Termo de Aditamento com vigência até 10/05/2021, assinado em 10/12/2020, ampliando desta vez para 460 a capacidade de atendimento.

Importa salientar que no segundo semestre, conforme reportado acima, a Instituição executou também o Projeto Costurando pela vida, mais uma parceria firmada entre FPA e a SMDTE, que formou até dezembro, 280 empreendedores em corte, moldagem e costura, entre os meses de Junho e Dezembro 2020.

CORPO DIRETIVO ATUAL

DIRETORIA EXECUTIVA

Jacira Jacinto da Silva

Diretora Presidente

Valdete Ochs

Diretora Financeira

Renata de Barros Bottene Naccache

Diretora Administrativa

CONSELHO CURADOR

Mauro de Mesquita Spinola

Presidente

Ademar Arthur Chioro dos Reis

Alcione Moreno

Ana Paula Minervini

Antônio Carlos Malheiros

Flávia da Silva Paupitz Piovesan

José Joaquim do Amaral Ferreira

Marcelo de Mesquita Spinola

Mário Sérgio Sobrinho

CONSELHO FISCAL

Angélica Castilho Alonso

Elisabeth Monson Rodrigues

Gilberto Inácio Gonçalves

Magda Selvera Zago

Mônica Leoni Ebeling

REUNIÕES REALIZADAS

DIRETORIA EXECUTIVA

13 JANEIRO • 10 FEVEREIRO • 09 MARÇO • 13 ABRIL • 11 MAIO
08 JUNHO • 13 JULHO • 10 AGOSTO • 14 SETEMBRO
19 OUTUBRO • 09 NOVEMBRO • 14 DEZEMBRO

CONSELHO CURADOR

04 FEVEREIRO • 01 ABRIL • 03 JUNHO • 07 AGOSTO
26 OUTUBRO • 07 DEZEMBRO

CONSELHO FISCAL

11 FEVEREIRO • 20 OUTUBRO



ATIVIDADES INTERNAS

A Fundação Porta Aberta cumpriu seu cronograma de atividades anual, realizando as ações previstas para a implementação de estratégias em prol da melhoria da empregabilidade de pessoas vulneráveis, grande parte com necessidades decorrentes do uso nocivo de substâncias psicoativas. Como principal oferta, a qualificação e capacitação profissional e pessoal, investindo na reinserção familiar e social de todos os envolvidos e inseridos nas atividades da FPA. Para que ações e planejamento resultassem a contento, a FPA dedicou-se a executar de forma plena, durante todo o ano de 2020, o Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção.

A FPA considerou prioridade para a execução do pacto: boa gestão, implantação, operacionalização das ações e atividades de inserção, capacitação e acompanhamento aos beneficiários acolhidos no referido projeto. As atividades foram direcionadas a três eixos primordiais para o seu desenvolvimento: Capacitação Técnica, Frente de Trabalho e Formação Pessoal e Cidadã. A inserção se deu pelo encaminhamento e planejamento do projeto terapêutico das pessoas no acompanhamento aos equipamentos de saúde da rede de atenção psicossocial, priorizando o trabalho como parte integrante do tratamento em vista do uso nocivo de álcool e outras drogas.

As mencionadas atividades estão descritas nos seguintes moldes:

- 1) **Capacitação técnica:** aplicação de conhecimento técnico sobre determinado ofício ou área de atuação profissional;
- 2) **Frente de trabalho:** aplicação prática do conhecimento técnico adquirido em algum espaço público para um determinado ofício ou área de atuação profissional;
- 3) **Formação pessoal e cidadã:** atividade focada no desenvolvimento das competências socioemocionais, tratando temáticas transversais para o devido cuidado e partilha de valores, essenciais para o relacionamento interpessoal (familiar, comunitário e profissional), ampliação cultural, cuidados básicos de saúde etc.

Cumprindo seu objetivo, a FPA dedicou-se às formações aplicadas, proporcionando ações voltadas à geração de renda, com a pretensão de melhorar a qualidade de vida dos beneficiários e o contexto familiar. Ao serem inseridos nas atividades da FPA, os beneficiários receberam em suas formações profissionais e pessoais apoio para empreender em atividades autônomas e outras formas de geração de renda, pela aplicação profissional dos conhecimentos adquiridos durante todo o processo de inserção e participação no projeto.

PROJETO PORTA ABERTA PARA O TRABALHO POT REDENÇÃO

O trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2020, de modo geral atendeu ao cronograma e ao planejamento elaborado para o edital público em 2018, com sua plena execução no ano de 2020, formalizado o Termo de Colaboração 001/SMDE/2018, com as adaptações necessárias em cenário de pandemia por COVID 19, tendo sido interrompidas as atividades presenciais por grande parte do período.

A medida decorreu de imposição da SMDet em atendimento à recomendação de distanciamento social, o que levou a FPA a substituir as intervenções presenciais pelo acompanhamento virtual, aplicando-se conteúdos e outras atividades aos beneficiários por meio de tecnologias e pelos demais atores da RAPS – Rede de Atendimento Psicossocial.

A FPA contou com uma equipe multidisciplinar especializada em condições de formar e instruir tecnicamente pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, em especial pessoas que se encontravam em cuidado nos equipamentos públicos de saúde, em vista do uso nocivo de álcool e outras drogas. Em continuidade com os princípios e valores da Fundação Porta Aberta, a participação e a execução da política pública do trabalho o Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, possibilitou favorecer aos seus beneficiários, acesso à autonomia financeira, já que com a participação as pessoas inscritas e inseridas no projeto, receberam um auxílio pecuniário mensal ao longo de sua participação.

Foram ofertadas como atividades aos beneficiários, um leque de processos formativos voltados à qualificação profissional de interesse geral, como: panificação e confeitaria, higienização e limpeza, serviços e reparos, artes e empreendedorismo, reciclagem e empreendedorismo, jardinagem e horta.

Os territórios atendidos foram: Campo Belo, Centro, Freguesia do Ó/Brasilândia e Heliópolis/Ipiranga, tendo como capacidade de atendimento até 400 pessoas concomitantemente. Com a assinatura do 5º Termo de Aditamento com vigência até 10/05/2021, houve a inclusão do SIAT III de Ermelino Matarazzo para atender também esses usuários. As vagas ofertadas foram ampliadas para 460 com o início das atividades com a equipe recém-contratada, na última segunda-feira do ano, dia 28/12/2020.

Em Novembro 2020, logo após o período das eleições municipais, foi publicado o Edital de Chamamento Público 05/2020/SMDET, para o exercício de 2021, sendo prevista a ampliação do Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção, de 400 para 600 beneficiários e atuação em 2 novos territórios, sendo o SIAT III Ermelino Matarazzo, este já implantado pela FPA e o SIAT III Penha.





METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho da Fundação Porta Aberta visou a atender os objetivos propostos, a partir de um plano de trabalho específico que atendesse, de forma alinhada, aos meios e critérios para a realização da prestação dos serviços, conforme a FPA se propôs a realizar.

Para isso, trabalhou na elaboração de um projeto de capacitação profissional e pessoal às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, a partir do cuidado e respeito redobrados. Todo o processo de capacitação foi idealizado pela FPA e realizado pelas equipes de trabalho conjuntamente com o público atendido.

As principais atividades realizadas no ano de 2020 estão relacionadas no tópico supra “Ações empreendidas”.

A política pública proposta pelo Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, caracteriza-se pela atenção às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

As primeiras iniciativas consistem no convite ao público-alvo pela mobilização e sensibilização, sendo a adesão sempre voluntária. Logo na chegada, após assinar o TCR - Termo de Compromisso e Responsabilidade, os beneficiários participam de atividades para a escolha dos processos formativos com os quais se identificam.

A Fundação Porta Aberta formula, em conjunto com os atendidos, seus PRS - Projeto de Ressocialização Singular. Para isso são levadas em consideração as especificidades, as condições, as necessidades e os objetivos individuais de cada um dos beneficiários.

Na execução do projeto, durante todo o ano, os atendidos receberam exercícios diários de efetiva participação cidadã, capacitação técnica para o ofício escolhido, visando a ampliar sua participação progressiva no mundo do trabalho, seja como trabalhador autônomo, por emprego formal, ou por iniciativas de economia solidária.

Nessa lógica, a FPA ofertou uma gama de oportunidades de ofícios, além das atividades comuns que já fazem parte de sua metodologia, como o acolhimento, a escuta qualificada, o acompanhamento e os encaminhamentos que se fizeram necessários ao longo do ano. Seguindo o escopo essencial de atender o compromisso formulado com o Poder Público, a FPA desenvolveu etapas importantes, de forma articulada com a rede municipal, além do acompanhamento especializado e partilhado com a rede de serviços, com intervenções que atenderam direitos básicos, essenciais e singulares de cada um dos participantes inseridos nas atividades da FPA.

Em meio às tratativas para o distanciamento social impostas pela situação de pandemia de COVID 19, as metodologias e estratégias de atendimento foram adaptados, permitindo o acesso aos beneficiários, com a introdução da comunicação virtual, tanto para os atendimentos individuais como para os coletivos.

Não houve interrupção, mantendo-se a execução do projeto.



ATIVIDADES

Atendimento e
Acompanhamento Social

Formação Pessoal e Cidadã

Processos Formativos -
Frente de Trabalho

Unidades de
Atendimento

Supervisão Institucional

Ações Administrativas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO PORTA ABERTA PARA O TRABALHO – POT REDENÇÃO



ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Dos 560 beneficiários inseridos no Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção desde o início da parceria, 360 continuavam ativos no final de 2020, todos acolhidos nas unidades da FPA no município de São Paulo. O processo de acompanhamento aos casos, realizados pela equipe técnica (psicólogo, assistente social e educadores sociais), individual e coletivamente, possibilitou a realização de atividades que compusessem o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como, o respeito à singularidade e a preservação dos vínculos consolidados, componentes essenciais à concessão de dignidade.

As articulações com os demais atores da RAPS, revelaram-se instrumentos potentes para a manutenção dos processos de cuidado dos beneficiários. A equipe técnica multidisciplinar apoiada pela coordenação, desenvolveu estratégias de atendimento, considerando as peculiaridades das demandas dos territórios e dos indivíduos, respeitando as diretrizes do projeto. Os resultados individuais e coletivos foram potencializados pelas ferramentas virtuais.

Equipamentos da RAPS envolvidos no projeto: CAPS AD III Prates, CAPS AD III Sé, CRATOD, Moradia Monitorada, CAPS AD II Santo Amaro, CAPS AD III Capela do Socorro, CAPS AD II Vila Mariana, CAPS AD II Jabaquara, CAPS AD III Brasilândia, CAPS AD II Cachoeirinha, CAPS AD III Heliópolis e CAPS AD II Sacomã.



FORMAÇÃO PESSOAL E CIDADÃ

A formação pessoal e cidadã, também denominada desenvolvimento das competências socioemocionais, configura um trabalho executado pela Fundação Porta Aberta, de extrema importância para os beneficiários, totalmente pensado na filosofia da Instituição, permeando todos os processos formativos em todas as unidades de execução dos seus serviços. Inicialmente esse programa foi denominado de “Reciclando Valores”, tendo sido sempre aplicado pela FPA em suas atividades por suas equipes.

O objetivo da FPA é a partilha de valores, apoiando o desenvolvimento da autonomia e ofertando o trabalho como oportunidade de inclusão social e exercício cotidiano para a cidadania. Visa, igualmente, à preservação e reconstrução de vínculos familiares e comunitários, sentimento de pertencimento relativamente à sociedade e aos territórios. Trabalha o autocuidado, apoiando incondicionalmente a melhoria dos recursos socioemocionais; o resgate da autoestima, o investimento contínuo nas orientações acerca do sistema de garantia de direitos, compreendendo que o público assistido pela FPA passa por situações de total exposição a riscos e vulnerabilidades cotidianamente.

Durante o ano de 2020, a FPA realizou regularmente, atividades de Formação Pessoal e Cidadã, nas quais não pôde incluir visitas presenciais a estabelecimentos diversos, como faz regularmente, em razão da pandemia. Entretanto, trabalhou-se, virtualmente, a viabilização do acesso irrestrito a equipamentos públicos voltados à cultura, ao lazer e turismo.

O programa desenvolvido pela FPA para a o trabalho das competências socioemocionais envolveu temáticas básicas como: Identidade social e pessoal; Cidadania e Sistema de Garantia de Direitos; Apoio ao processo de autonomia; Elaboração, construção e consolidação das metas do projeto de vida; Mundo do trabalho; Geração de Renda e economia solidária; Educação financeira; Oficina de Saúde e beleza; Talentos; Acesso aos dispositivos públicos para arte, lazer e empreendedorismo.



PROCESSOS FORMATIVOS - FRENTE DE TRABALHO

Todo o trabalho foi cuidadosamente planejado para contribuir, de forma exitosa, com o aprimoramento das práticas laborais dos beneficiários inseridos no programa, fomentando o acesso ao mundo do trabalho, tanto pelo emprego formal, como pelo micro empreendedorismo ou pela dinâmica da economia solidária. O objetivo maior é sempre possibilitar a aquisição de autonomia e planejamento de projetos de vida. Para atender à singularidade do público atendido e alcançar as necessidades dos territórios, já que a prática do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção é desenvolvida em espaços públicos, a FPA programou e desenvolveu seu planejamento educacional para ofertar um leque de possibilidades formativas nas quatro unidades de sua atuação.

O objetivo principal do programa é atender à necessidade básica da sociedade de não conviver com a miséria humana e alcançar um padrão de convívio social digno para todos; para isso trabalha projetos que apoiam pessoas desempregadas, oportunizando o acesso a uma política pública de trabalho.

O Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, exclusivo àquelas que estão em tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas, em processo de cuidado nos equipamentos de saúde contava no início de 2020, com 7 (sete) processos formativos, presencial e diariamente, no início de 2020, divididos em grupos de aproximadamente 30 pessoas, tendo como tema Jardinagem e Horta; Horta; Serviços e Reparos; Higienização e Limpeza; Auxiliar de Cozinha (Panificação e Confeitaria); Artes e Empreendedorismo; Reciclagem e Empreendedorismo.

Modalidades e Equipamentos Públicos onde o Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção foi desenvolvido em 2020 e segue ativo:

Centro: Arte e Empreendedorismo, Jardinagem e Horta.

Locais das Frentes de Trabalho/Qualificação Profissional/Formação Socioemocional: Fábrica Verde do Complexo Prates, Parque da Luz e sede da FPA no Centro (Rua Araújo, 70).

Campo Belo: Auxiliar de Cozinha (Panificação e Confeitaria), Higienização e Limpeza e Jardinagem e Horta.

Locais das Frentes de Trabalho/Qualificação Profissional/Formação Socioemocional: Escola Estadual Mario de Andrade e na Panificadora da sede da FPA no Campo Belo (Rua José Santos Junior, 563).

Freguesia do Ó: Reciclagem e Empreendedorismo, Horta e Jardinagem e Serviços e Reparos.

Locais das Frentes de Trabalho/Qualificação Profissional/Formação Socioemocional: Área verde da Biblioteca Thales Castanho de Andrade, Praça Benedicta Cavalheira e CE Oswaldo Brandão.

Heliópolis: Reciclagem e Empreendedorismo, Zeladoria e Jardinagem.

Locais das Frentes de Trabalho/Qualificação Profissional/Formação Socioemocional: CECCO (Centro de Convivência e Cooperativa) Heliópolis e Parque da Independência.

Dados importantes das unidades

UNIDADES	PERÍODO	INSERIDOS NO PPAT (TOTAL)	ATIVOS			INCLUSÃO M. TRAB.	RETOR. FAMILIAR	ÓBITOS
			TOTAL	MAS	FEM			
Campo Belo	Nov/2018 Dez/2020	111	69	86	25	12	42	0
Brasilândia	Nov/2018 Dez/2020	180	124	118	62	7	51	11
Heliópolis	Nov/2019 Dez/2020	95	79	63	32	7	21	3
Centro	Nov/2018 Dez/2020	174	88	124	50	11	27	1
Todas as Unidades	Nov/2018 Dez/2020	560	360	391	169	37	141	15



UNIDADES DE ATENDIMENTO

UNIDADE CAMPO BELO

A Unidade Campo Belo, sede administrativa da FPA e espaço de operacionalização de atividades do Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção, permitiu o desenvolvimento de diversas atividades laborais, formativas e técnicas, no ano de 2020, mesmo com tantos obstáculos vivenciados em momento tão atípico. O ano de 2020 caracterizou-se pela reinvenção do trabalho, criação de novas estratégias e especificamente, do fortalecimento de um trabalho comprometido eticamente com a vida de tantas pessoas.

Durante este período, promoveu-se a continuidade da capacitação técnica, das frentes de trabalho e formação pessoal e cidadã, trabalho em rede que possibilitou a oferta de escuta e acolhimento individualizados.

Considera-se a conjuntura vivenciada em 2020 como um momento de adoecimento mental, fragilidade e instabilidade em diversas instâncias da vida; sendo imprescindível garantir a manutenção dos vínculos afetivos entre equipe e beneficiários, além da humanização do atendimento.



A equipe técnica do Campo Belo é constituída pela assistente social Julia Ramalho Rodrigues, educadora Carol Medeiros Bannwart, educador Claudionor Santos Costa Junior e educadora Dayana Delgaudio Brito, auxiliar de serviços gerais Jackson Freire, sob supervisão da Coordenadora Geral e Pedagógica Michele Alexandra Santos.

O processo formativo de **Auxiliar de Cozinha** é desenvolvido por meio de atividades práticas e teóricas, oferecendo aos beneficiários a produção de alimentos, com regras de higiene, uso de equipamentos individuais e receitas culinárias. A cozinha industrial, construída e equipada pela parceria FPA - SENAI, possibilita o aprendizado do beneficiário acerca de conteúdos de panificação e confeitaria, compreendendo a alimentação como uma fonte sustentável e saudável. Nestas turmas, também são destacadas as possibilidades de uso de hortas e dos aromas de ervas, tendo como foco o uso integral dos alimentos.



A modalidade de **Jardinagem e Horta** tem como objetivo oferecer aos beneficiários noções básicas de botânica e geologia, por meio do manejo de solo e plantas, técnicas de plantio, cultivo e podas. Na Unidade Campo Belo, a motivação das frentes de trabalho tem se dado na manutenção dos espaços facilitados, como a Escola Estadual Mario de Andrade, CTA 7 e o próprio Jardim da FPA. Os temas abordados são sustentabilidade, podas, cercas vivas, confecção e pintura de bancos de pallet e cinzeiros, além de pinturas de vasos.



O curso profissionalizante **Higienização e Limpeza**, tem o intuito de instruir os beneficiários para a sustentabilidade, processamento de lixo, reutilização de materiais, reuso como fonte de lucro e uso de equipamentos de proteção individual e coletiva. As frentes de trabalho vinculadas à Unidade Campo Belo realizam-se nos espaços facilitados como Escola Estadual Mario de Andrade, CTA 7 e a própria Unidade, objetivando a limpeza e manutenção dos espaços internos e externos.

Em específico no início de 2020, foi executado no mês de março, o processo formativo Corte e Costura. Nas atividades, foram produzidos materiais de costura para o **Dia Internacional da Mulher**.



PRÉ PANDEMIA (janeiro a março)

De janeiro a março de 2020, as atividades técnicas, formativas e laborais foram desenvolvidas por toda a equipe técnica. A Formação Pessoal e Cidadã contou com visita ao Parque Ibirapuera e ao Museu Imagem e Som (MIS), além de rodas de conversa sobre inserções no mundo do trabalho, técnicas de entrevista, tipos de violência, acordos de Convivência, políticas públicas de saúde mental, políticas para população em situação de rua, Rede de Direitos da Assistência Social para POP RUA e conscientização acerca da COVID 19. Diversas oficinas também foram realizadas com o apoio de valerosos voluntários, como André Akama, Valdete Ochs e Leonel Rodrigues.



No dia 17 de janeiro, houve visita do Dr. Arthur Guerra de Andrade – Coordenador Técnico do Programa Redenção na Unidade Campo Belo para conhecimento do espaço físico. Ainda neste mês, no dia 29, ocorreu reunião da equipe e beneficiários da Unidade Campo Belo, representantes da SMDET para propor discussões sobre o Programa.



Como última atividade antes da suspensão das atividades, no dia 13 de março, ocorreu uma atividade externa na Galeria Olido, para assinatura dos TCR e entrega de certificados com a presença de profissionais da SMDET, beneficiários e equipe da FPA.



SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES (março a setembro)

Em decorrência da publicação do Decreto nº 59.283, de 16 de março de 2020 no Diário Oficial do Município de São Paulo/SP, por determinação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, as atividades presenciais do projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção ficaram suspensas a partir de 19 de março de 2020.

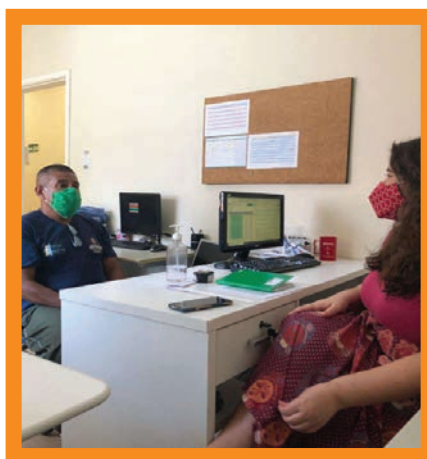
Com a garantia da continuidade de pagamento dos benefícios pecuniários mesmo com a suspensão das atividades pelo Decreto nº 59.338 de 2020, a equipe da Unidade Campo Belo se dedicou ao teletrabalho, realizando acompanhamento com os beneficiários de forma virtual, bem como criando estratégias para realizar mapeamento das atuais condições de saúde e psicossocial dos beneficiários. Foi identificada a necessidade de busca ativa dos beneficiários, visto que nem todos têm acesso a smartphones e meios de comunicação online.

Os usuários deste Programa permaneceram abastecidos de informações acerca da atual conjuntura, como os sintomas da Covid-19, formas de prevenção, continuidade do projeto e do auxílio pecuniário. Ofertou-se escuta qualificada para suas demandas individuais nesse contexto de isolamento social como uma das estratégias mapeadas, visando ao maior alcance dos beneficiários pela articulação da rede de serviços socioassistenciais e da própria rede socioafetiva.

Mantiveram-se as articulações com a RAPS, sistematicamente de forma mensal por meio das Reuniões de Vulnerabilidade do território de Santo Amaro e as Reuniões com o CAPS AD III Capela do Socorro. Esses momentos permitiram discussões de caso, transferência de conhecimento e fortalecimento da política pública.

Este contexto possibilitou a reorganização dos processos de trabalho, permanecendo ativa a Unidade da FPA, Campo Belo - a sede administrativa, que executa outros projetos e ações. Explicitou-se o nítido pertencimento, referência e vínculos que os beneficiários possuem com a equipe e o território da Unidade. Foram realizadas visitas técnicas nos Serviços de Acolhimento, como CTA 7, Atende 4, UAAs da Capela do Socorro e C.A. 2, com o objetivo de transferir conhecimento, ampliar a oferta de aprendizado e sensibilizar os trabalhadores para compreenderem as atividades laborais, como partícipes do processo de cuidado e ressocialização dos beneficiários.

Em 2020, atendimentos e acompanhamentos sociais foram garantidos por meio de escuta qualificada e individualizada, acolhimento de demandas individuais e coletivas por meio da construção de PRS em complementaridade com o PTS. Em março de 2020, foi criado um grupo do WhatsApp, com o intuito de possibilitar a troca de diálogo e o fortalecimento de vínculos entre a equipe da FPA e beneficiários, além de permitir a disseminação de informações acerca da retomada das atividades presenciais e do esclarecimento sobre o auxílio pecuniário, consolidando uma rede socioafetiva entre os beneficiários.



RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES (outubro a dezembro)

Com a apresentação do Plano de Ação de retomada das atividades de forma gradual em outubro de 2020, as equipes tiveram a liberação para estar presencialmente nas Unidades para atividades pontuais e atendimentos individuais, espontaneamente ou agendados previamente. Durante esse processo, as articulações com os serviços de saúde e assistência social do território se intensificaram com intuito de fortalecimento da Política Municipal sobre Álcool e Outras Drogas. Além de reuniões de rede, também foram possibilitados atendimentos compartilhados e discussões de caso com os técnicos de referência dos equipamentos, como visto nos registros fotográficos ao lado no CAPS AD III Capela do Socorro.



Nesse período, também foram realizadas atividades pontuais de manutenção do Jardim da Unidade, possibilitando as frentes de trabalho e manutenção dos vínculos entre equipe e beneficiários. Também permaneceu a comunicação virtual de forma intensa com o grupo de beneficiários, inclusive no compartilhamento de conteúdos didáticos e formativos acerca de capacitações técnicas disponibilizadas na referida Unidade.



Por demanda da equipe do Atende 4, espaço de acolhimento de diversos beneficiários da Unidade Campo Belo, a equipe da FPA desenvolveu duas atividades como parte da Formação Pessoal e Cidadã sobre educação financeira no mês de setembro de 2020. A discussão girou em torno dos temas: organização, investimento de dinheiro e orçamento doméstico.



No dia 26 de outubro foi aprovada a retomada das atividades grupais de forma presencial. Porém, de forma diferenciada e adaptada ao momento. Com o necessário respeito às normativas técnicas utilizadas pelos serviços de saúde, foi realizada a articulação com os serviços de atendimento dos beneficiários para mapeamento daqueles que possuem doenças crônicas ou que são idosos, constituindo o grupo de risco. Para os beneficiários que não possuem fatores de risco frente à COVID 19, foram elaborados minigrupos para atividades laborais em horários reduzidos, mas que se iniciarão em janeiro/2021 - 29 beneficiários compõem o Grupo de Risco e 41 estão autorizados a retomar as atividades.

Esse trabalho deveu-se à articulação com os serviços da Rede de Atenção Psicossocial e Rede Socioassistencial de atendimento aos beneficiários, sobretudo: CAPS AD III Capela do Socorro, CAPS AD III Grajaú, CAPS AD II Campo Limpo, CAPS AD II Santo Amaro, CAPS AD II Jabaquara, CAPS AD II Vila Mariana, UBS Orion e UBS Jd. Icaraí.

UNIDADE CENTRO

Localizada na República (região central de São Paulo), desenvolve suas atividades desde abril de 2019, contando, no referido mês de novembro de 2020, com 88 beneficiários ativos, encaminhados pelo CAPS AD III Centro, CAPS AD III Prates, CRATOD e Moradia Monitorada.

Atualmente, a equipe técnica dessa Unidade é composta pela psicóloga Juliana Villas Boas Nascimento, os educadores José Maria Vaz Carvalho, Jennifer do Carmo Camargo Silva e Marcos Rodolfo da Silva Gamba, sob coordenação geral e pedagógica de Michele Santos.

Na unidade Centro foram desenvolvidos os seguintes processos formativos: **Artes e Empreendedorismo; Higienização e Limpeza; Jardinagem e Horta.**



Formação em agricultura natural – Mokita Okada



Revitalização do roseiral – Parque da Luz

No ano de 2020 o programa contabilizou 174 beneficiários contemplados no projeto. Destes, 11 foram inseridos no mercado de trabalho formal e 27 regressaram ao núcleo familiar.

PRÉ PANDEMLIA (janeiro a março)

No primeiro trimestre de 2020, antes da interrupção de atendimento presencial devido à pandemia de COVID-19, a unidade executou suas atividades em fluxo intenso, seguindo as demandas e processos formativos.

A equipe técnica da Unidade participou do Fórum Núcleo Gestor de Casos; de espaços de articulações intersetoriais, tanto para a discussão de casos, como para atendimentos compartilhados e articulação com a Assistência Social, visando à inclusão em Centros de Acolhidas e/ou CTAs e alimentação para os beneficiários.

Deu-se continuidade à execução dos processos formativos, ofertando as Capacitações Técnicas, as Frentes de Trabalho e as Formações Pessoais e Cidadã, nas três modalidades (Jardinagem e Horta, Higienização e Limpeza e Artes e Empreendedorismo).

Foram realizadas reuniões de equipe e formação continuada, dando-se continuidade aos processos de sensibilização e cadastro de 13 novos beneficiários, que tiveram participação nos três processos formativos e na reunião com a SMDET, que contou com 95 beneficiários ativos no programa na unidade centro no mês de janeiro.



A equipe técnica da Unidade Centro da FPA participou de espaços de articulações intersetoriais no decorrer do ano de 2020, sendo eles: Fórum Núcleo Gestor de Casos (FNGC), CRATOD, CAPS AD III Prates, CAPS AD III Centro, Moradia Monitorada – Helvétia, as reuniões Interna de Equipe Técnica e Coordenação Pedagógica, Sensibilização, Acolhimento/Preenchimento de Ficha de Cadastro Assinatura de TCR

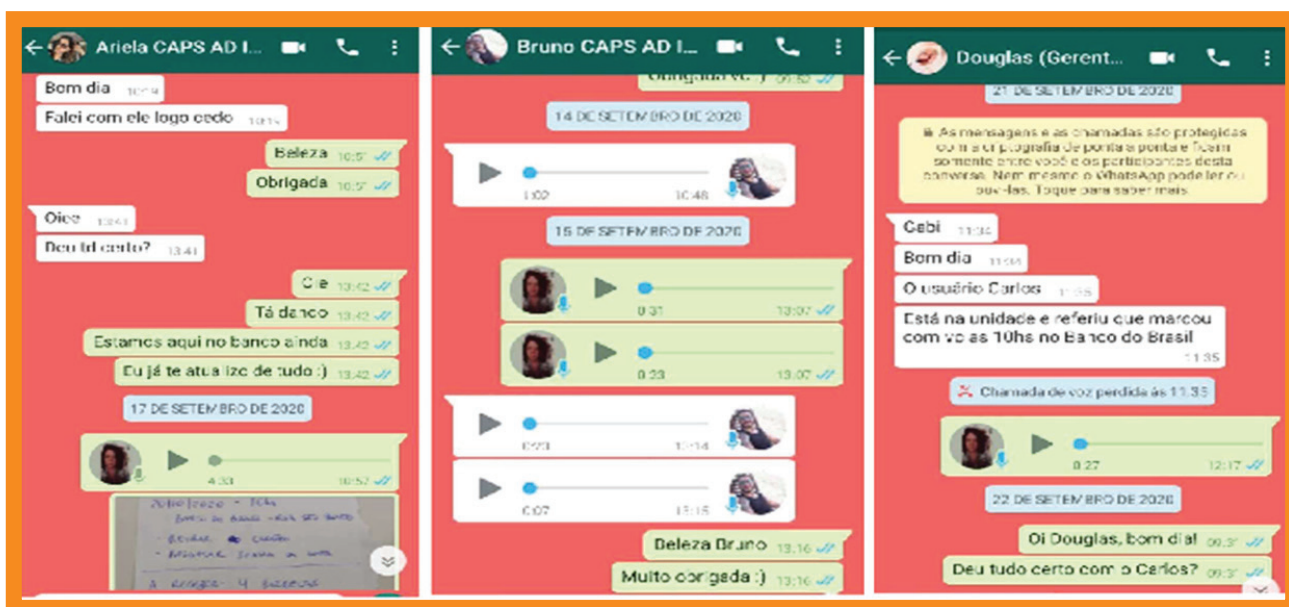
Durante o período, as atividades de formação cidadã, assim como as de formação teórica e frente de trabalho, aconteceram conforme o programado, de forma orgânica, nos referidos locais facilitados



SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES (março a setembro)

Com a determinação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, de suspensão das atividades presenciais do projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção, o trabalho foi adaptado gradualmente, obedecendo a todos os protocolos e orientações, fato que exigiu muita criatividade e flexibilidade dos colaboradores.

Foram mantidas as rotinas de trabalho inicialmente, com afastamento total, adotando-se métodos totalmente virtuais. Gradualmente retomaram-se as atividades presenciais, obedecendo com rigor aos protocolos de segurança. Neste período, os beneficiários tiveram acompanhamento e acolhimento permanente e assíduo, via telefone e redes sociais, como *WhatsApp*, o que exigiu constante adaptação, devido à peculiaridade do momento, e as inúmeras demandas apresentadas.



Elaborou-se um plano de ação, em cumprimento à parceria e diante da situação de pandemia, apresentado à SMDTE, que foi aprovação e adotado para a prática junto aos beneficiários.

RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES (outubro a dezembro)

O retorno às atividades presenciais, teve início em novembro/20, mediante a autorização da SMDTE. Principiou-se com atendimentos individuais, após todas as tratativas de segurança sanitária, em minigrupos de no máximo 6 pessoas por atividade.

Diante da retomada gradual, a equipe da unidade Centro, junto à coordenação, reorganizou o trabalho em três frentes de acompanhamento dos beneficiários. A de acompanhamento remoto, a de atendimento presencial, individual ou em minigrupo, e a frente de acompanhamento indireto via comunicação com a rede de saúde do território.



Neste período, a equipe da Unidade Centro realizou algumas atividades temáticas individuais em atendimentos presenciais, e atendimentos que promoveram a capacitação técnica como a elaboração de currículos e elaboração de materiais didáticos em conjunto com beneficiários.

Além disso, houve atendimentos que proporcionaram capacitação técnica e formação pessoal e cidadã através de estudos com temas atuais e de vivências contextualizadas por parte beneficiárias, a exemplo da promoção da cidadania e suas consequências na organização social.



Beneficiário em atividade do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção – Parque da Luz

UNIDADE FREGUESIA DO Ó / BRASILÂNDIA

A equipe na unidade Freguesia do Ó/Brasilândia é constituída pela assistente social Daniele Alves Paulo, psicólogo Giovane Flores Nogueira, educadora nível superior Tammy Cristine Amaral Queiroz, educadores nível médio Bruno Souza, Michele Aparecida de Souza e Estefânia Nazário, auxiliar de serviços gerais Andréia Porfílio.

As modalidades dos processos formativos na unidade da Freguesia do Ó/Brasilândia são: Jardinagem; Horta; Reciclagem e empreendedorismo; e Serviços e Reparos. Os beneficiários cumprem 4 horas diárias, totalizando 20 horas semanais. No total, 151 pessoas passaram pelo Projeto Porta Aberta para o Trabalho na Unidade Freguesia do Ó/Brasilândia no ano de 2020.

Como o entendimento do público atendido e a necessidade do Programa são de baixa exigência, os casos foram discutidos nos serviços da RAPS, levando em consideração o Plano Terapêutico Singular (PTS) dos usuários e o quanto a inserção no projeto representa mais uma ferramenta no cuidado e no processo de construção de autonomia do sujeito.

Os serviços que realizaram os encaminhamentos dos beneficiários ao Programa na região da Brasilândia são: CAPS AD III Brasilândia e SIAT III Brasilândia.

O ano de 2020 foi um ano carregado de desafios inéditos para a população mundial. Com a pandemia de COVID-19 e as demais políticas públicas, o Projeto Porta Aberta para o Trabalho-POT Redenção precisou passar por diversas adaptações para manter sua execução e o acompanhamento das pessoas beneficiárias do serviço, tomando todos os cuidados e seguindo todas as orientações publicadas pelo Poder Público.



PRÉ PANDEMIA (janeiro a março)

Entre os meses de janeiro, fevereiro e março, período nomeado como “pré pandemia”, as atividades na unidade da Freguesia do Ó/Brasilândia aconteceram de forma presencial.

No mês de janeiro de 2020 a equipe técnica da Unidade Freguesia do Ó/Brasilândia da FPA planejou as atividades a serem executadas; realizou reunião de equipe e com os serviços da rede; participou da supervisão institucional no dia 30 de janeiro; participou das reuniões de “miniequipe” do CAPS AD III Brasilândia, realizadas semanalmente e divididas por território, e prestou atendimento técnico individual ao público.

As reuniões com a RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) serviram para discutir inserções, desligamentos e acompanhamento de casos. Também foram realizadas visitas domiciliares e atendimentos compartilhados entre a equipe técnica da FPA e os técnicos da RAPS.

Atividade de jardinagem da turma de Horta CE Oswaldo Brandão.



Somou-se às demais atividades, o processo formativo de Reciclagem e Empreendedorismo com Capacitação Técnica, Frente de Trabalho e Formação Pessoal e Cidadã, que aconteceu na Unidade Freguesia/Brasilândia. Foram criados porta-copos com CDS's coletados na rua, colares de papel de revista, cinzeiro e castiçal feitos de latas; pintura de pano de prato com técnica de estêncil (folhas de raio-x) e pintura de cascalho para confecção de máscaras de carnaval.

Os atendidos participaram da atividade Expressão Corporal realizada em parceria com a Casa de Cultura Brasilândia.



Participação das atividades Conservação e de “Expressão Corporal – Casa da Cultura”



O processo formativo de Serviços e Reparos desenvolve suas frentes de trabalho no CE Oswaldo Brandão. Foi realizada a revitalização das grades e muros, serviço de limpeza e lixamento, com aplicação de massa. Posteriormente foram realizadas pinturas para revitalização e limpeza de grelhas de escoamentos de água do local. Também houve a produção de bancos de pallets coletados pelos beneficiários. As capacitações técnicas ocorreram no CE Oswaldo Brandão e na Unidade Freguesia/Brasilândia.

A Formação Pessoal e Cidadã aconteceu na unidade Freguesia do Ó/Brasilândia e ajudou a retomar o acordo de convivência, restabelecendo alguns temas e reafirmando alguns acordos, falou sobre saúde e cuidado, bem como sobre a campanha Janeiro Branco-cuidados com a saúde mental. As turmas foram convidadas a compor o grupo do bloco de carnaval do CAPS AD III Brasilândia.



Formação Pessoal e Cidadã



Ensaio Bloco de carnaval CAPS/UBS/FPA-POT

Em fevereiro ocorreu um óbito do beneficiário Carlos Roberto Donizete da Silva, conhecido como Carlão, que integrava o processo formativo de Reciclagem e Empreendedorismo, por infarto. Carlão foi inserido na segunda turma, em julho de 2019 e chegou a ser certificado como “*beneficiário do mês*” por não ter faltas. Encaminhado pelo CAPS AD III Brasilândia, estava em tratamento e relatou diminuição do uso após seu ingresso no Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção.

No mesmo mês houve quatro desligamentos por inserção no mundo do trabalho, dos beneficiários Thamires Aquino, José Luciano, Gerson Amaro e José Dias Júnior, o qual em acompanhamento, infelizmente tivemos a notícia de óbito.



Ex Beneficiária Thamires Aquino

Ainda no mês de fevereiro, a equipe participou da reunião do COMUDA (Conselho Municipal de Política Sobre Drogas e Álcool) e realizou o planejamento para as atividades do “Carnaval FPA/POT”, tendo sido articulada com o CAPS AD III Brasilândia a participação dos beneficiários nos ensaios do “*Meu Bloco na Rua*”, que aconteceram desde o mês anterior na Casa de Cultura Brasilândia. Em 21 de fevereiro eles desfilaram no Largo da Matriz, na Freguesia do Ó.



“Carnaval FPA/POT- unidade Freguesia do Ó/Brasilândia”

SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES (março a setembro)

O mês de março iniciou com as atividades presenciais. Logo em seguida, houve o decreto de suspensão das atividades presenciais em março, passando-se às estratégias possíveis e imediatas para alcançar a todos os beneficiários. Foram criados grupos de *WhatsApp* para manter o contato diário com aqueles que possuíam celular, dando-se início ao novo modelo de atendimento e acompanhamento.



O mês de abril apresenta dados diferenciados em consequência da pandemia. Frente ao desafio de dar continuidade aos processos de trabalho, a FPA, juntamente com a SMDET, organizou uma escala de plantões nas unidades, a fim de garantir o isolamento social, orientado como a melhor maneira de combater a proliferação do vírus.

Com toda a singularidade do momento enfrentado, o vínculo estabelecido se mostrou forte e as estratégias traçadas para sua manutenção, eficazes. Todos os dias a equipe de plantão presencial recebeu ligações dos beneficiários que estavam saudosos e ansiosos pelo retorno das atividades.

Em maio, as atividades foram interrompidas após o território da Brasilândia ser indicado como zona de risco e região com maior número de mortos por COVID-19. Os trabalhos passaram a ser realizados exclusivamente por meio remoto, sendo utilizados grupos de *WhatsApp* para comunicação com os beneficiários, além de chamadas de vídeo e telefônicas dos beneficiários para suas referências e educadores buscando cuidados e orientações.

A equipe técnica da FPA, conforme orientação da coordenação, buscou manter o contato com a rede por plataformas digitais e redes sociais. Participou da reunião do NAC III Brasilândia e reunião com toda equipe FPA, direção e conselheiros pela plataforma digital.

O planejamento das atividades de Capacitação Técnica, Frente de Trabalho e Formação Pessoal e Cidadã, continuou sendo discutido e aperfeiçoado por toda a equipe Unidade Freguesia do Ó/Brasilândia da FPA na modalidade do teletrabalho.

Sem atividades presenciais com os beneficiários, algumas pessoas integrantes da equipe da Unidade Freguesia do Ó/Brasilândia voluntariou-se para auxiliar no preparo das marmitas na Unidade Campo Belo - projeto destinado a distribuir almoço para as pessoas em situação de vulnerabilidade social do território da zona sul.

Em julho também houve o desligamento do beneficiário Danilo da Silva que se reinseriu no mercado formal de trabalho, como educador socioeducativo em regime temporário.

RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES (outubro a dezembro)

Em resposta às provocações e orientações das supervisões institucionais, uma das questões levantadas sobre as redes de organização que cada território desenvolveu em meio ao período de pandemia para atender às demandas apresentadas e uma possível aproximação da FPA com essas redes, a equipe técnica se aproximou da Rede Brasilândia Solidária, uma organização que surgiu em meio ao período mais crítico do território no enfrentamento às desigualdades e vulnerabilidades intensificadas neste período. A equipe passou a compor os núcleos de discussão do GT Trabalho e Renda e o Núcleo de Assistência. As reuniões aconteceram de forma online por plataformas digitais.

O mês de setembro se iniciou com a chegada da nova coordenadora geral e pedagógica Michele Alexandra Santos.

Com a aprovação do plano de ação, as atividades presenciais foram retomadas individual e gradualmente com ações desenvolvidas pela equipe técnica e os educadores, com intervenções virtuais com beneficiários, tendo também como estratégia, os atendimentos compartilhados individuais presenciais.



Visita Domiciliar compartilhada com CAPS AD III.

Foi organizado a partir da aprovação do Plano de Ação o projeto Floreira Móvel, um projeto de integração dos quatro processos formativos. Foi feita elaboração de conteúdo didáticos e vídeo aula “Como construir uma floreira móvel” produzidos pela equipe.

Além das atividades compartilhadas em rede pela RAPS e dos atendimentos, a equipe participou das atividades gerais, como as reuniões de equipe técnica FPA, reuniões de articulação com H2R, reuniões de equipe da unidade Freguesia do Ó/Brasilândia e da Supervisão institucional. A estratégia de buscar outros coletivos no território tem o objetivo de oportunizar novas possibilidades de cuidado e de pertencimento territorial para os beneficiários e de criar uma horta comunitária.

A partir do comunicado pela SMDET de retomada parcial em outubro, foram realizadas reuniões com todos os atores da rede envolvidos nesse processo para desenhar os caminhos possíveis de realização de atividades em grupo em meio a pandemia do coronavírus.

No mês de dezembro teve lugar o acolhimento de 15 beneficiários que já participaram do Programa Porta Aberta para o Trabalho POT-Redenção, mas que em algum momento haviam sido desligados, e puderam ser reinseridos. Os atendimentos aconteceram a partir de busca espontânea e/ou por solicitação técnica, a fim de manter o acompanhamento e cuidado dessas pessoas. Foram realizadas orientações, escuta e encaminhamentos junto a RAPS.

A unidade da Freguesia do Ó/Brasilândia terminou o ano de 2020 somando 151 pessoas que passaram pelo projeto, 4 óbitos, 5 inserções no mundo do trabalho, contando com 124 beneficiários ativos.

UNIDADE HELIÓPOLIS/IPIRANGA

Na unidade Heliópolis do Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção, durante o ano de 2020, 48 beneficiários foram inseridos e 19 foram desligados. Os beneficiários são encaminhados a partir dos seguintes equipamentos da RAPS: SIAT III Heliópolis, CAPS AD II Sacomã e CAPS AD III Heliópolis.

Levantou-se que cerca de 13 beneficiários retornaram ao ambiente familiar ou alugaram moradia em meio ao contexto pandêmico. Tal dado demonstra que mesmo na situação adversa de isolamento social, resultante da pandemia da COVID-19, parte desses sujeitos atendidos pelo projeto conseguiu se organizar e sair da situação de extrema vulnerabilidade social em que se encontravam quando inseridos no projeto.

Foi observado em conjunto com os serviços parceiros do território, que a maioria dos beneficiários acompanhados pela equipe Heliópolis do POT Redenção, manteve, durante o ano de 2020, uso de substâncias psicoativas igual ao período anterior à pandemia de COVID-19. Enquanto uma parcela demonstrou aumento no uso, outra reduziu e/ou até mesmo manteve-se abstinente na maior parte do ano.

Foi um ano de reinvenção, desde a forma de execução do trabalho até a identificação das novas demandas trazidas por cada indivíduo inserido no projeto, recorrente do contexto em que todos se encontram. As atividades foram suspensas parcialmente no dia 16 de março de 2020, após essa data foi instaurado o teletrabalho, que teve duração de aproximadamente seis meses. Após esse período as atividades foram retomadas de forma gradual, a fim de organizar o retorno das ações presenciais com todos os cuidados necessários para preservar a saúde dos atendidos e dos trabalhadores, visando a evitar ao máximo a contaminação por COVID-19.

Durante o ano a equipe realizou captação de doações visando a fortalecer as atividades, principalmente artísticas, junto às beneficiárias e beneficiários vinculados ao Programa, conforme foto ao lado.

A equipe de Heliópolis é contituida pela psicóloga Isabela Muraro Poggiese, assistente social Giovana Fonseca, educadora nível superior Cristiana Né Freire, ducadoras nível médio Maria Fernanda Forasteiro e Mayana Rodopiano Leite de Oliveira, auxiliar de serviços gerais Givanildo Fernandes.



PRÉ PANDEMIA (janeiro a março)

Durante os primeiros meses de 2020, anteriores à declaração de pandemia de COVID-19 no Brasil, foram desenvolvidas diversas ações de articulação de rede, como o NAC (Núcleo de Acompanhamento de Casos), para o devido acompanhamento dos beneficiários ativos com vistas a ampliar o desenvolvimento social e a sua autonomia.

Nos Processos Formativos foram desenvolvidas atividades de Frente de Trabalho e Capacitação Técnica, tais como: Arte na culinária, Poda artística e decorativa, Técnicas de relaxamento, ensaios e participação em “bloco” de Carnaval, descarte correto do lixo, reflexões a partir de filmes e documentários tratando de temas sociais de grande relevância, entre diversas outras atividades.



As técnicas Assistente Social e Psicóloga realizaram, de forma constante, sensibilização, acolhimento e cadastro de beneficiários inseridos no Projeto até o mês de março/2020. Integraram diversas reuniões com a rede de serviços do território para o devido acompanhamento psicossocial dos beneficiários e realizaram atendimentos individuais e compartilhados com as referências terapêuticas dos mesmos.

Foram realizadas ações previstas no programa de Formação Pessoal e Cidadã com temas transversais, como: política no cotidiano, mundo do trabalho, elaboração de currículo, construção de acordos de convivência, orientação quanto aos cuidados com a saúde devido ao início da pandemia de COVID-19 no país, entre outros.



Na semana anterior à suspensão parcial das atividades do Projeto, a equipe e os beneficiários participaram de evento no auditório da SMDET, participando da solenidade de entrega de certificados aos beneficiários.



SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES (março a setembro)

Com a notificação de suspensão parcial do Termo de Colaboração, via e-mail, no dia 24 de abril de 2020, as atividades presenciais foram interrompidas.

Durante esse período as atividades aconteceram por teletrabalho, com o empenho de todos para contatar, o máximo possível, beneficiários para que não ficassem desassistidos nesse contexto. As atividades de Formação Pessoal e Cidadã e dos Processos Formativos foram passadas via grupos de WhatsApp, de forma geral, para que todos pudessem ter acesso aos mesmos conteúdos.

No decorrer desses meses de suspensão parcial das atividades, foram realizadas inúmeras reuniões online, tanto com equipe técnica, quanto com educadores de todas as unidades da FPA, bem como com todos os trabalhadores da FPA em reuniões gerais.

Periodicamente aconteceram as Supervisões Institucionais e Formações Continuadas, também de forma virtual. Essa forma de trabalho contribuiu para integrar todos os territórios e realizar trocas de experiências significativas para que a execução do Projeto pudesse ser aprimorada.



RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES (outubro a dezembro)

Neste período a articulação em rede foi de extrema importância para que a retomada das atividades fossem possíveis. Os atendimentos compartilhados foram intensificados a fim de suprir dúvidas e questionamentos que os beneficiários traziam a respeito da retomada das atividades laborais e, também, para reforçar a importância de estarem aderidos a seus respectivos PTS (Projeto Terapêutico Singular) junto aos CAPS AD.

Reuniões com CAPS AD III Heliópolis, CAPS AD II Sacomã e SIAT III Heliópolis facilitaram a comunicação em rede, compartilhando-se informações e alinhando-se os serviços, além de ter possibilitado realizar o levantamento de beneficiários que se enquadram em grupo de risco para COVID-19.

Também aconteceram reuniões com o administrador do Parque da Independência, a fim de retomar a parceria que existia anteriormente, e com a gerente do CECCO, para dialogar sobre o uso de espaço compartilhado de ambos os serviços.

No dia 25 de setembro de 2020, sucedeu a reunião com o gestor do Projeto, pela SMDET, Rodrigo Medeiros, com representantes dos serviços SIAT III Heliópolis, CAPS AD III Heliópolis e CAPS AD II Sacomã, equipe de técnicas e educadoras da unidade Heliópolis e Coordenadora Geral e Pedagógica da FPA, Michele Alexandra Santos. Houve a comunicação sobre a suspensão do Decreto nº 59.283, e a solicitação de retomada das atividades de forma segura, além de determinar a quantidade de pessoas que poderiam estar em grupos realizando as frentes de trabalho e de que forma justificar a dispensa daqueles que fazem parte do grupo de risco para o COVID-19.

Em Dezembro de 2020, em parceria com o oficineiro, Alexandre conhecido como Preto, do CAPS AD III Heliópolis, as educadoras de Artes e Empreendedorismo e Reciclagem e Empreendedorismo, deram início ao projeto de revitalização do espaço do complexo de saúde de Heliópolis e atividades pontuais durante o fim de ano no Parque da Independência.

Essa foi uma iniciativa muito importante, pois com isso foi possível pensar em como trabalhar de forma segura e trazendo os beneficiários para acompanhar o cuidado do próprio território e dos locais que frequentam, trazendo conscientização a respeito do cuidado com esse espaço que utilizam.



Foram realizadas também, oficinas de mandala e bonecos de feltro, junto a beneficiárias que se encontravam no acolhimento integral do CAPS AD III Heliópolis. Nas oportunidades houveram muito diálogo a respeito de projetos de vida, compartilhamento de questões familiares e trocas de experiências com essas mulheres.

Por fim, foi realizado junto a uma parte dos beneficiários a confecção de kit's de Natal, como forma de demonstrar afeto e união nesse período tão sensível e delicado que vivemos.

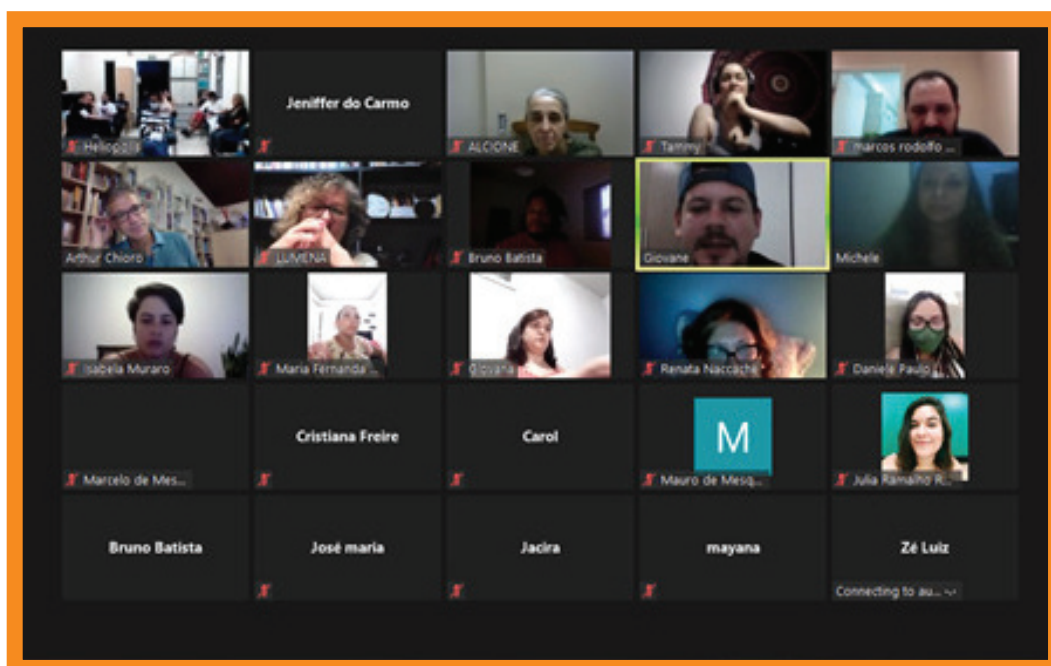




SUPERVISÃO INSTITUCIONAL

A Supervisão Institucional que a FPA instituiu em 2019, prosseguiu atuante em 2020, configurando-se parte do cronograma mensal de atividades. Os encontros aconteceram nesse ano já a partir de janeiro/20, com o objetivo de alinhar as atividades ao propósito do trabalho, buscando identificar e compreender as motivações e dificuldades das equipes no cotidiano do Projeto Porta Aberta para o Trabalho.

A FPA conta, desde 2019, com esse apoio voluntário de dois qualificados profissionais da área de saúde coletiva, Professores da UNIFESP, que vêm conduzindo a Supervisão Institucional - Drs. Arthur Chioro e Lumena Furtado, concessiva de escuta atenciosa às equipes para possíveis sugestões facilitadoras, tanto para a atuação das equipes técnicas, como da área administrativa e da diretoria da FPA.





AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Sob a direção da coordenadora administrativa Micaela Alessandra Cassiano, realizaram-se os processos seletivos para a área administrativa, a partir de janeiro, sucedidos pelas contratações de profissionais.

Os processos seletivos, assim como todos os demais processos e procedimentos administrativos já existentes, foram revisados pela Coordenadora voluntária Tânia Tourinho, que propôs a adoção de novos instrumentais. Após a submissão à Diretora, foram aprovados e admitidos para apoiar a coordenação administrativa, assim como a coordenação pedagógica e geral.

Foram igualmente revistos e aprimorados os processos relacionados ao trabalho voluntário, sob a supervisão da direção administrativa e da Colaboradora voluntária Tânia Tourinho, expert em gestão administrativa.

A equipe administrativa também executou as seguintes tarefas de sua rotina, supervisionadas pela Diretora Administrativa Renata Naccache e Diretora Financeira Valdete Ochs:

- 1) Prestação de contas mensal para a SMDDET/PMSP;
- 2) Compra de materiais e insumos necessários para a execução de contratos vigentes, assim como para a estruturação e a manutenção das unidades da FPA;
- 3) Realização de todos os pagamentos necessários no período;
- 4) Planejamento, contratação e execução de reformas para a adequação dos espaços destinados às salas servíveis à Oficina de Modelagem, Corte e Costura; Bazar Solidário; Depósito e Oficina de Cabeleireiro, para o pleno funcionamento, conforme exigências do SENAI e outros parceiros;
- 5) Providência de vistoria e liberação para uso de equipamentos e outras funcionalidades por autoridade sanitária, bombeiros etc.;
- 6) Adequação das necessidades emergenciais das Unidades para atenderem a novas exigências de parceiros financiadores, como, por exemplo, a ampliação de unidades e espaços;
- 7) Realização de manutenções necessárias em todas as unidades, durante todo o ano de 2020;
- 8) Aquisição de equipamentos, uniformes e EPIs para os processos formativos.

Estava previsto o encerramento do Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção; entretanto, não havia clareza se haveria, ou não, a renovação do pacto para a continuidade do trabalho. Essa situação demandou bastante atenção do serviço administrativo, que durante mês de abril, a coordenação administrativa, juntamente com a coordenação geral e pedagógica, deu continuidade ao processo de orientação aos profissionais contratados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, ofertando esclarecimentos relacionados com o possível aditamento do contrato, ou sobre o eventual encerramento do Projeto. Questões relacionadas ao cumprimento de aviso prévio, férias e banco de horas, foram cuidadosamente tratadas pela equipe administrativa, enquanto não havia um posicionamento seguro da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

Com a notificação emitida pela SMDÉT sobre a continuidade e a prorrogação do contrato, que chegou à FPA em 24/04/2020, todos os funcionários em cumprimento de aviso prévio, sem exceção, foram convidados desistir da rescisão e continuarem o vínculo trabalhista, se esse fosse o seu interesse.

Foi um mês bastante movimento no âmbito administrativo, sobrevivendo dedicação e esforço para a execução das seguintes tarefas, além de todas as ações rotineiras já mencionadas:

- 1) Acerto da prestação de contas junto à SMDÉT;
- 2) Realização dos pagamentos necessários no período;
- 3) Providências em relação aos contratos de trabalho – rescisão para os que se encerraram – manutenção do prorrogados;
- 4) Acompanhamento do rodízio de funcionários para algumas ações essenciais e imprescindíveis para a manutenção das unidades.

Participação da administração nas ações solidárias

A administração instalada na Unidade Campo Belo deu apoio de modo geral e especial às ações beneficentes promovidas ao longo do período mais grave da pandemia, que permitiram a continuidade de algumas atividades já executadas pela Instituição, independentemente do Programa Operação Trabalho, estas executadas essencialmente por voluntários:

- ✓ Uma dessas atividades – “*solidária e voluntária*” - visou ao fortalecimento e à manutenção dos vínculos com os atendidos, concedendo refeições desde o dia 8/04/2020, utilizando-se do espaço equipado pela FPA para a produção e oferta de quentinhas. As pessoas apenas retiravam a refeição, não permanecendo no local para consumo para evitar aglomerações. Essa atividade pendurou até o mês de junho/2020.





✓ Outra atividade – “*solidária e voluntária*” – da FPA em parceria com o Rotary Club São Paulo Sul, Hospital das Clínicas e Hospital Regional Sul (Santo Amaro), visando à confecção de máscaras de tecido para prevenção ao Coronavírus (COVID-19), a fim de beneficiar os profissionais da saúde.



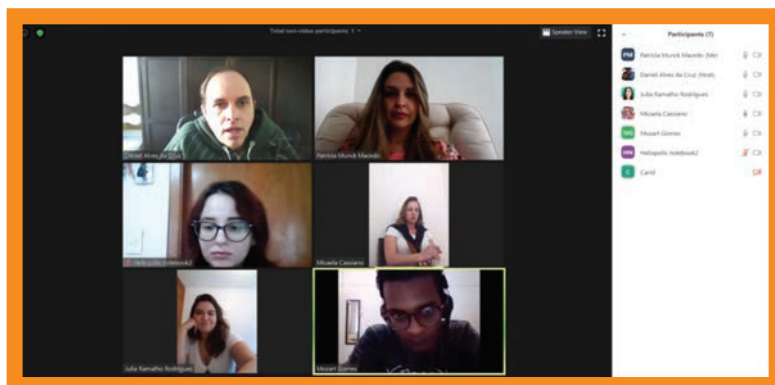


Renovação e atualização do SITE

Houve uma grande contribuição da área administrativa e de alguns técnicos para o trabalho da FPA no primeiro semestre de 2020. Por solicitação do grupo diretivo da FPA desenvolveu-se uma força tarefa para implementar diretrizes de alimentação do portal, organizando as pastas, documentos e os dados atualizados, referentes às atividades desenvolvidas pela Fundação ao longo do tempo de execução dos diversos Projetos, inclusive do “Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção”.

Na condição de prestadora de um serviço público, a FPA deve usar do máximo de transparência sobre tudo o que faz perante a sociedade.

Para essa atividade foi eleita uma comissão para organização e efetiva consolidação das informações que seriam utilizadas como importante material para alimentar o portal da FPA. Participaram desse encontro virtual: Daniel Alves Cruz (programador e responsável pela atualização do Site da FPA), Mozart Aquino (técnico de informática da FPA), Patrícia Munck (então coordenadora pedagógica da FPA), Micaela Alessandra Cassiano (coordenadora administrativa), Julia Ramalho Rodrigues (assistente social) e Carol Medeiros Bannwart (educadora social de nível superior). Ana Paula Minervini que compõe o Conselho Curador da FPA também esteve na reunião para colaborar com os encaminhamentos.



Palestra - Atenção Psicossocial Antimanicomial: Ética na vida e no cuidado

Em maio foi realizada de forma virtual com funcionários, diretores e conselheiros, com a psicóloga Antoniella Vieira.



Apoio psicológico para o cuidado com a equipe

Em julho de 2020 foi realizada atividade com a equipe de empregados da FPA, por ação conjunta entre as áreas administrativa e pedagógica, quando foi oferecido um trabalho a ser realizado por uma psicóloga voluntária, Kallina Garcia Tosta. A atividade teve por objetivo a escuta qualificada por parte da profissional aos trabalhadores do Projeto Porta Aberta para o Trabalho e demais projetos da FPA, dispondo de seu tempo para realizar acolhimentos individuais (voltados ao processo terapêutico). O convite partiu da Coordenadora Administrativa Micaela Alessandra Cassiano à voluntária, que mediou a conversa entre os profissionais técnicos e administrativos com a psicóloga.

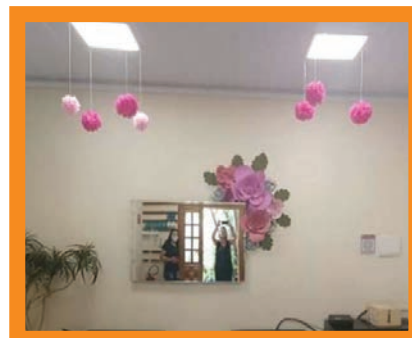
Em 08/09/2020, mediante autorização prévia da Secretária Municipal de Saúde, a equipe administrativa retomou presencialmente as suas atividades diárias em Campo Belo. Tomando todos os cuidados, usando as máscaras, álcool em gel, e mantendo o distanciamento em locais fechados.



Outubro Rosa

Durante o mês de outubro foi trabalhado bastante o tema relativo à prevenção do câncer de mama. Algumas frases foram utilizadas nesse propósito, como:

- Tenha uma alimentação equilibrada e variada com atenção à inclusão de vegetais. Evite açúcares refinados, bem como excesso de carboidratos e gorduras. Isso ajuda na redução de um fator de risco importante: a obesidade.
- Evite bebidas alcoólicas, seu consumo aumenta as chances de desenvolver a doença.
- Não fume! O cigarro é fator de risco para muitos tipos de câncer – incluindo o câncer de mama, além de outras doenças.
- Exercite seu corpo com uma atividade do seu gosto, regularmente. Além do aspecto físico, você ajuda a sua mente a ficar saudável.
- Recarregue suas energias! Descanse quando preciso, durma bem e acalme seus pensamentos, por exemplo, com uso de práticas meditativas.



Evento Beneficente

Apesar da pandemia, a Fundação Porta Aberta conseguiu realizar uma atividade solidária aos 17/10/2020. Diretores, conselheiros, voluntários e funcionários se uniram para que essa ação se realizasse a contento. Além das porções entregues na porta para colaboradores que investiram no projeto para apoiar a iniciativa, foram realizadas entregas a moradores do bairro por vizinhos e amigos. Também houve quem colaborasse à distância.

Foi um evento muito bem-sucedido, que garantiu uma arrecadação de valor considerável para a Fundação Porta Aberta.

FEIJOADA BENEFICENTE PORTA ABERTA

Conheça nosso trabalho:
<http://www.portaaberta.org.br>

**DIA: 17 DE OUTUBRO DE 2020
A PARTIR DAS 12H**

RUA JOSÉ DOS SANTOS JUNIOR, 563 - CAMPO BELO

PAGAMENTO POR DEPOSITO,
Retirada na FUNDACÃO PORTA ABERTA, no
horário agendado.

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA: 0810 - 2
C/POSA SUBSISTENTE: 3785 - 0
CNPJ: 19.840.097/000179
FUNDACÃO PORTA ABERTA

R\$ 30.00 - Individual
R\$ 50.00 P/ 2 Pessoas

CONFIRME SEU PEDIDO ATÉ 15/10
com Micaela (11) 96342.0767



Novembro azul

No mês de novembro houve importante chamada para a preocupação com o câncer de próstata. O tema permeou as atividades do mês, chamando a atenção para questões relevantes, como:

Na fase inicial, a maioria dos pacientes não apresenta sintomas importantes, mas podem apresentar sintomas relacionados a outra doença comum que acompanha o envelhecimento do homem, a hiperplasia prostática benigna, com sintomas miccionais leves a moderados de dificuldade miccional.

Nenhuma anormalidade pode ser observada ao toque ou pode-se sentir um nódulo endurecido na próstata.

Na doença avançada, podem ocorrer sintomas mais intensos obstrutivos miccionais causados pelo crescimento local do tumor com compressão da uretra prostática. Em alguns casos os sintomas decorrem da doença que está se espalhando pelo organismo, principalmente para os ossos ou pelo seu crescimento loco-regional, causando obstrução dos rins pela invasão dos ureteres.



Reforma e ampliação de oficinas

Em Dezembro, mais um sonho realizado pela Fundação Porta Aberta. Com a ajuda de doadores, foi possível realizar uma reforma no prédio, adequando um espaço do porão para instalar uma oficina de cabeleireiro. A pandemia não permitiu a concretização do maior sonho - iniciar as atividades no salão de cabeleireiro, com as aulas para os beneficiários, mas um passo grande foi dado com a instalação da oficina. A inauguração foi programada para o início da primeira semana de fevereiro/21.



A reforma do espaço dentro da sede da Fundação Porta Aberta, recebeu um projeto de adequação de área subutilizada e antiga, tendo ganhado piso, repartições, banheiros, todos novos e adequados com os toques finais para servir ao objetivo de comportar a escola de cabeleireiro, pela instalação de espelho, nichos e limpeza geral realizada pelos Auxiliares de serviços gerais.

Fabricação de Bolos Natalinos

No mês de dezembro/20, a Fundação Porta Aberta concretizou a tradicional fabricação de bolos natalinos, com cuja venda consegue arrecadar fundos para as despesas extraordinárias.

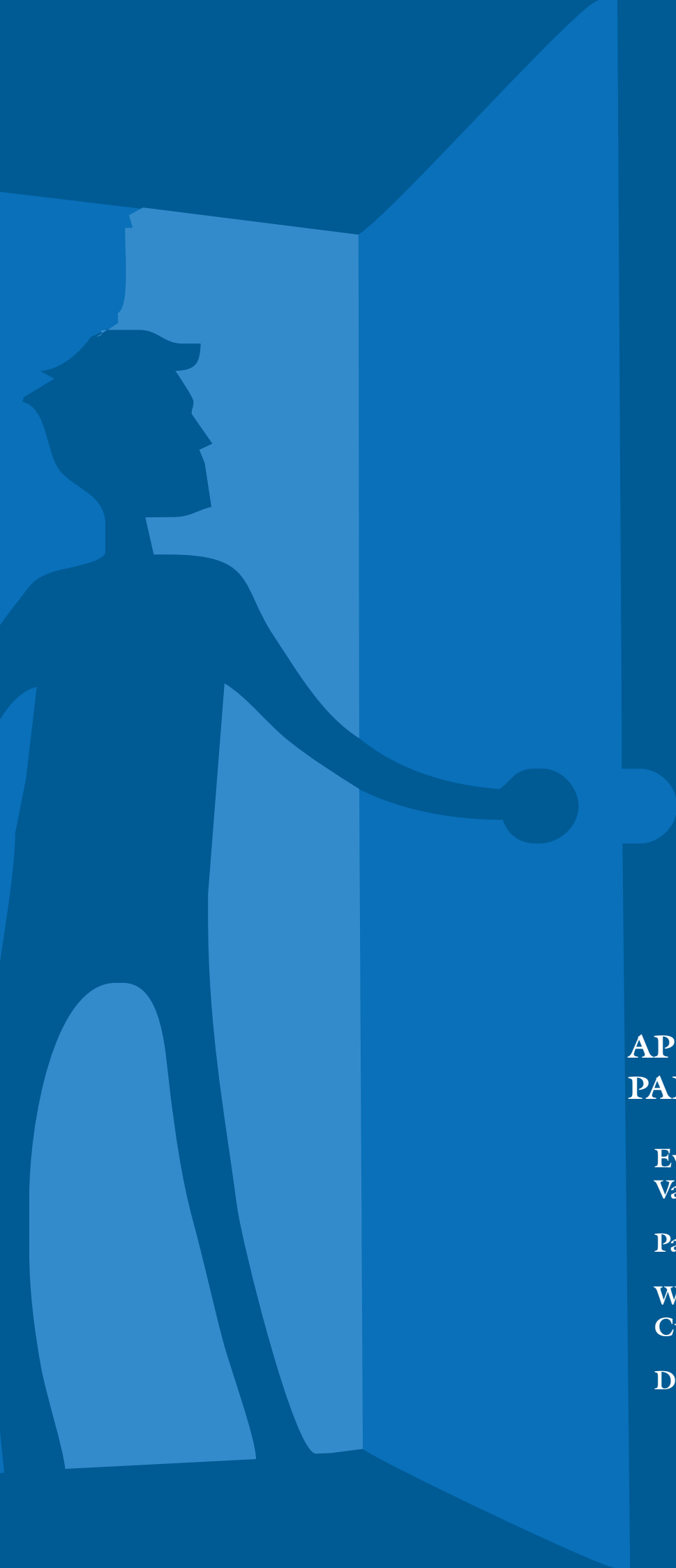
Nesse ano a atividade foi conduzida pela Diretora Administrativa Renata Naccache e contou com a participação voluntária da educadora do curso de auxiliar de cozinha, empregada da Fundação Porta Aberta, Carol Medeiros para o fabrico dos bolos natalinos, de cuja venda foi possível a arrecadação pela FPA, especialmente para fazer frente a despesas não cobertas pelos projetos executados.

A campanha teve um êxito extraordinário em razão da ajuda primordial e inestimável da Conselheira e voluntária Ana Paula Minervini que reside em Campo Belo, obtendo-se um resultado excelente.

A Instituição contou muito com o profissionalismo da técnica em administração, Núbia, que efetuou as compras no tempo e forma necessários.

Essa campanha ganhou graças pelo empenho da voluntária Tânia Tourinho, que doou tempo e trabalho com suas mãos de ouro, na confecção das lindas embalagens.





APOIOS E PARCERIAS

Eventos FPA/Fundação
Vanzolini

Parceria com a H2R

Workshop “Ressignificando
Cuidados”

Dia da Solidariedade

Para a execução de suas atividades, a FPA conta com o apoio de parceiras comprometidas com os serviços de capacitação profissional e pessoal, desenvolvidos na Instituição.

- REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) - envolve todos os serviços de atenção à saúde do município de São Paulo – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Adulto, Unidade de Acolhimento para Adultos (UAA);
- CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)/Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Centro de Referência Especializado para População Adulta em Situação de Rua (Centro POP) – envolvem todos os serviços estatais da política de assistência social;
- CENTROS DE ACOLHIDA – envolve todos os serviços de acolhimento à população adulta em situação de rua;
- CENTRO DE REFERÊNCIA DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS (CRATOD) e Moradia Monitorada – envolvem 2 serviços do Estado de São Paulo, que são referenciados ao cuidado e à política de álcool e outras drogas;
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho e subprefeituras;
- SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;
- ROTARY CLUB SÃO PAULO SUL – Distrito 4420;
- FUNDAÇÃO VANZOLINI;
- EMPLOYER – RH;
- MÃE INSTITUTO;
- Fundação SALVADOR ARENA
- Fundação ELIJASS GLIKSMANIS;
- Vara Criminal do Ipiranga – TJSP;
- SEBRAE;
- Grupo GPA;
- Fundação Antonio Prudente – AC CAMARGO
- Construtora EVEN;
- DIVALLI - Serviços e Treinamentos;
- JAQUES e JANINE;
- 5 a SEC Brooklin e Campo Belo.



EVENTOS FPA/ FUNDAÇÃO VANZOLINI

As Fundações Porta Aberta e Vanzolini mantêm uma parceria colaborativa e respeitosa desde 2014.

Além da doação de móveis e computadores, a Fundação Vanzolini ajuda a desenvolver a difusão dos objetivos da FPA, cedendo seu espaço para workshops e palestras voltados à formação continuada dos profissionais que trabalham na mesma área, vinculados ou não à FPA.

Durante o ano de 2020 foram realizadas as seguintes palestras:

10 de março de 2020

Tema: A experiência de Redução de Danos na Atenção aos usuários de álcool e outras drogas no SUS

Palestrante: Dra. Teresa Cristina Endo

Apresentação Artística: Jeniffer do Carmo Camargo Silva

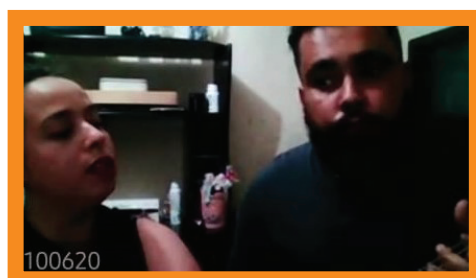


10 de junho de 2020 - Virtual

Tema: Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Contexto do Coronavírus.

Palestrante: Dra. Luciana Temer

Apresentação Artística: Thiago Alves Ribeiro

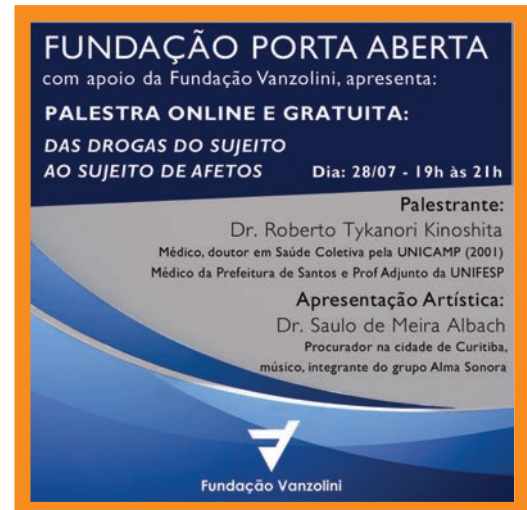


28 de julho de 2020 - Virtual

Tema: Das drogas do sujeito ao sujeito dos afetos.

Palestrante: Dr. Roberto Tykanore Kinoshita

Apresentação Artística – Saulo de M. Albach



8 de setembro de 2020 - Virtual

Tema: Identificando as Comorbidades em Pessoas com grande vulnerabilidade social

Palestrante: Sandra Lia Chioro dos Reis

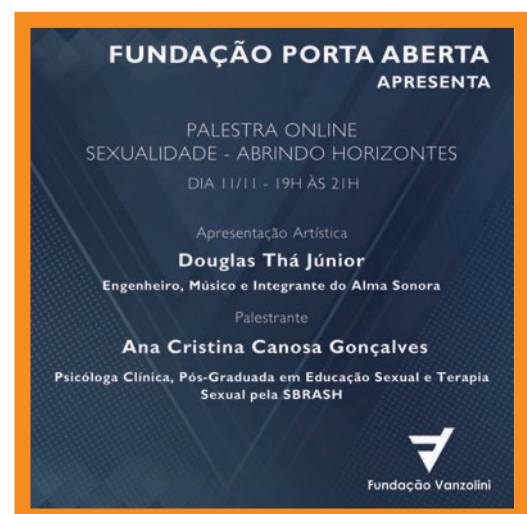
Apresentação Artística: Carol Medeiros Bannwart

11 de novembro de 2020 - Virtual

Tema: Sexualidade: Abrindo Horizontes

Palestrante: Ana Cristina Canosa Gonçalves

Apresentação Artística: Douglas Thá Júnior





PARCERIA COM A H2R PESQUISAS AVANÇADAS

A FPA possui parceria com a empresa H2R Pesquisas Avançadas desde 2017. No início do ano de 2020, houve reuniões de alinhamento entre a diretoria da FPA e a H2R para a elaboração de um questionário piloto a ser aplicado aos beneficiários. A partir desse material e durante a suspensão das atividades presenciais, a equipe de pesquisadores da referida empresa e a diretoria e equipe dos técnicos da FPA construíram um instrumento de entrevista experimental, a ser aplicado em um grupo de oito (8) beneficiários, ativos e desligados, no projeto.

O objetivo desse trabalho é compreender como foi ou tem sido sua experiência com o Projeto Porta Aberta para o Trabalho e quais os impactos desse programa em sua vida. Os assistentes sociais e psicólogos, sob supervisão da Coordenadora Geral, foram treinados tecnicamente em outubro de 2020 para a aplicação dos roteiros de entrevista. Foi realizada essa pesquisa com oito pessoas, contemplando a maior diversidade de sujeitos, sendo: beneficiários que iniciaram o projeto no começo de 2019; que iniciaram sua participação no final de 2019; desligados por inserção no mundo do trabalho e beneficiários que já participaram de outros projetos semelhantes.

III. EXPERIÊNCIA COM O PROJETO PORTA ABERTA PARA O TRABALHO REDENÇÃO, DESENVOLVIDO PELA FUNDAÇÃO PORTA ABERTA (10 MIN)

- Qual/quais cursos/processos formativo você se envolveu até agora? (jardinagem, artes e empreendedorismo, construção civil, etc);
- Você gosta do curso? O que você mais gosta nele? (EXPLORAR);
- Existe algo que você não gosta no(s) curso(s)? O que? (EXPLORAR);
- Você sente que aprendeu coisas úteis para sua vida, seja para trabalho ou pessoalmente? (EXPLORAR); Sugestão para retirar- será explorado no item IV
- Nos conte um pouco como foi a adaptação com a sua rotina do Projeto Porta Aberta para o Trabalho ?
- Qual é a sua relação com os outros beneficiários/participantes do Projeto Porta Aberta para o Trabalho? (EXPLORAR);
- Você tem interesse em retornar os estudos?
- Você gostaria que a Fundação Porta Aberta também oferecesse ensino escolar? (EXPLORAR);

IV. IMPACTOS DO PROGRAMA PORTA ABERTA (20 MIN)

- Alguma coisa mudou em sua vida desde que você começou a frequentar a Projeto Porta Aberta para o Trabalho? O que? (EXPLORAR)
- Qualidade de vida pode ser entendida como várias pequenas coisas no nosso dia-a-dia, que juntas nos fazem sentir melhor com nós mesmos e com a nossa vida. Você sente que sua qualidade de vida melhorou de alguma forma depois que começou a participar do Projeto Porta Aberta para o Trabalho? Como? (explorar, pedir exemplos)

Treinamento H2R

Pessoas (9) Chat

Adic. pessoas

- Júlia Ramalho Rodrigues (você)
- Ana Luíza Couto (apresentação)
- Ana Luíza Couto
- Daniele Alves Paulo
- GABRIELA PONTES LIMA
- Giovana Fonseca Bueno
- Giovane Nogueira
- Isabela Muraro Poggiese
- Michele Alexandra Santos



WORKSHOP RESSIGNIFICANDO CUIDADOS

WORKSHOP “PROJETO PORTA ABERTA PARA O TRABALHO E COVID 19: RESSIGNIFICANDO CUIDADOS”

Após a publicação do Decreto de estado de emergência para a atuação e diretrizes da pandemia de COVID 19, um sentimento de perda e preocupação, mesmo que sutil, tornou-se parte da rotina de todos. Nesse contexto, o vínculo estabelecido com os beneficiários foi ressignificado e atingiu outro nível de esclarecimento de como a preocupação e o afeto são essenciais. E em um mundo onde se passou a contar com a internet como principal veículo de comunicação, sobreveio a frustração ao saber que essas tecnologias não alcançam a todos os integrantes do público atendido pela FPA satisfatoriamente, redobrando-se os esforços para realizar a comunicação.

Diante desse desafio inédito, foi preciso pensar em como reconstruir um trabalho que tem por essência o coletivo, posta a realidade que a principal instrução de cuidado é o isolamento social. Foi instigante e inspirador debater, não entre profissionais do processo de cuidado, mas como sociedade, o papel que o trabalho e a atividade laboral ocupam no dia a dia de todos, bem como sobre a forma como se apresenta hoje e os recursos disponíveis para continuar.

Sem respostas prontas, frente a um cenário imprevisível, com a quebra abrupta do convívio entre os beneficiários, técnicos e educadores da FPA se depararam com as queixas dos beneficiários, referindo-se frequentemente à falta da rotina de trabalho e da convivência social.

WORKSHOP
Projeto Porta Aberta para o Trabalho e COVID-19: Ressignificando cuidados
Data: 24 de julho de 2020
Horário: 9h30 às 12 horas.

PROGRAMAÇÃO

9:30	Abertura do Workshop Presidente da FPA Jacira Jacinto da Silva; Representantes da PMSP.
9:40	Atividades da FPA pré, durante e pós suspensão Coordenadora Geral e Pedagógica Patrícia Munck Macedo
9:50	Atividades administrativas Coordenadora Administrativa Micaela Alessandra Cassiano
10:00	Atividades técnicas das Unidades Operacionais: Centro, Campo Belo, Freguesia do Ó /Brasília e Heliópolis / Ipiranga.
10:50	Debate
11:30	Encaminhamentos

Link: <https://poliuspbr.zoom.us/j/92236689210?pwd=UnRSYVB4WHlDa3lFVmRfN0pwSmh0Zz09>
ID da reunião: 922 3668 9210
Senha de acesso: fpa

No dia 14 de julho de 2020, por convocação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), ocorreu uma reunião com o coordenador Rodrigo Medeiros, com o intuito de discutir a sugestão da direção da FPA, de pensar em propostas para uma retomada gradual das atividades.

Aos 24 de julho, ocorreu o Workshop intitulado “Projeto Porta Aberta para o Trabalho e COVID-19: Ressignificando cuidados”. Foi possível demonstrar o trabalho já desenvolvido nas Unidades, e a forma que tem sido utilizada pelos técnicos e educadores para se organizarem nesse período de teletrabalho. Também teve o intuito de identificar as potencialidades e possibilidades nos territórios de abrangência por meio de articulação com a rede de serviços de saúde e socioassistenciais, solicitando-se às equipes a elaboração de propostas de ações para a retomada gradual das atividades do projeto.

Com o teletrabalho e com a continuidade do acompanhamento dos beneficiários, a acessibilidade digital se apresenta como um grande obstáculo para o público-alvo do referido projeto, na medida em que dos 360 beneficiários ativos, apenas 131 possuíam acesso à internet e smartphones.

O referido Workshop possibilitou que a FPA expressasse seu comprometimento ético e profissional para com os beneficiários, buscando desenvolver o trabalho e produzir um cuidado de forma integral, os considerando em toda a complexidade de vida e em todas as facetas da organização social; ou seja, o trabalho compartilhado e articulado com as redes de saúde e socioassistenciais contribuem para a atenção integral a esses sujeitos.

Foram propostas estratégias territoriais de acolhimento e escuta qualificada para retomar os atendimentos aos beneficiários, visualizando-se a produção de uma rede viva socioafetiva, exigindo dos equipamentos e das políticas que se reinventassem cotidianamente frente aos novos desafios, reconfigurando os seus processos de trabalho com novas metodologias.

CIDADE DE SÃO PAULO Cidadão Empresa Turista

Notícias

◀ Voltar

Workshop discute ações para volta das atividades do Programa Operação Trabalho (POT) Redenção

Ações realizadas de forma remota têm sido mantidas junto aos grupos atendidos

15:35 24/07/2020 De Secretaria Especial de Comunicação Curtir 0 Com Tweetar

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo participou nesta sexta-feira (24/07), do workshop “Projeto Porta Aberta para o Trabalho e COVID-19: Ressignificando Cuidados”, encontro virtual voltado às discussões de retomada de atividades do Programa Operação Trabalho – POT Redenção. A iniciativa reúne atualmente 547 beneficiários que contam com atuação intersecretarial e multidisciplinar a fim de dar suporte aos beneficiários em situação de vulnerabilidade social na capital.

“O suporte oferecido aos beneficiários neste momento de pandemia pelo coronavírus é importante pela vulnerabilidade que esses grupos já passam em vários aspectos sociais e da saúde. A fim de evitar outros contratemplos a bolsa-auxílio não foi suspensa no período sem atividades, gerando renda aos participantes de todos os projetos do POT”, salienta a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

O POT Redenção, assim como os demais 14 projetos do Programa Operação Trabalho, administrados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, está com as atividades presenciais suspensas, desde março deste ano, em decorrência da pandemia pelo coronavírus.

Durante o encontro foram apresentadas ações promovidas, durante os últimos meses, pela Fundação Porta Aberta, ONG gerenciadora do POT Redenção. “Buscamos soluções com as nossas áreas técnicas que atuam nas diversas regiões a fim de manter o contato com os beneficiários, suas famílias e promover algum tipo de atividade. Foram realizados contatos por meios eletrônicos como whatsapp, SMS e até presencial, tomando todos os cuidados recomendados pelos órgãos de saúde para proteção de beneficiários e equipes técnicas, e assim manter o vínculo dos participantes com o projeto”, ressaltou a presidente da Fundação Porta Aberta, Jacira da Silva.

O técnico da Coordenação de Trabalho, Rodrigo Medeiros, representou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico no workshop e destacou que serão realizadas nos próximos dias encontros intersecretariais para definição do retorno de atividades presenciais. “As discussões visam encontrar o melhor caminho, com a segurança necessária, para continuar oferecendo as ações de capacitação profissional e outras atividades laborais”, explica.

POT Redenção

O POT Redenção atua nas regiões do Campo Belo, Freguesia do Ó/Brasilândia, Heliópolis e Centro. O processo ocorre com o suporte dos CAPS - Centros de Atenção Psicossociais – Álcool e Drogas, da Secretaria Municipal da Saúde, e pelos equipamentos estaduais Cratod - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas e Moradia Monitorada, que fazem a análise das condições do cidadão para ser inserido em atividades no âmbito do trabalho.

Os participantes desenvolvem atividades como higienização e limpeza, jardinagem, cultivo de hortas, pequenos reparos, reciclagem e artes, envolvendo orientação de empreendedorismo e para o mercado de trabalho. Cada beneficiário conta com uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 731,46 por quatro horas diárias, totalizando 20 horas semanais, com a carga horária distribuída em: frente de trabalho, capacitação técnica e formação pessoal e cidadã.



DIA DA SOLIDARIEDADE

Ação solidária em parceria com o Rotary Club São Paulo Sul e Grupo Pão de Açúcar.

Em 12/12/2020 e 19/12/2020, o Grupo Pão de Açúcar proporcionou à Fundação Porta Aberta, um dia direcionado para recolhimento de alimentos em uma campanha solidária junto com os clientes e amigos.

Foram arrecadados 300 quilos de alimentos para serem utilizados na alimentação servida aos beneficiários e nos cursos realizados na cozinha e na panificação.

A Fundação Porta Aberta só consegue participar dessas campanhas do Pão de Açúcar em razão da parceria com o Rotary Club São Paulo Sul e o desprendimento dos voluntários (entre os quais sempre há funcionários), aos quais agradece pela participação em ação tão relevante para a instituição e seus beneficiários.





REPRESENTAÇÕES

COMUDA

CONED



PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO COMUDA

Dia/Mês	Representação
07 de janeiro	Alcione Moreno
04 de fevereiro	Alcione Moreno
03 de março	Alcione Moreno
14 de abril	Alcione Moreno
05 de maio	Alcione Moreno
02 de junho	Alcione Moreno
07 de julho	Alcione Moreno
04 de agosto	Alcione Moreno
01 de setembro	Alcione Moreno
06 de outubro	Alcione Moreno
03 de novembro	Alcione Moreno
17 de novembro	Alcione Moreno
01 de dezembro	Alcione Moreno

OBS.: a partir do mês de abril as reuniões ocorrem das 14:00 às 17:00 horas.

Devido a Pandemia do Corona Vírus as reuniões foram realizadas virtualmente.

E devido a legislação não há cargo de suplente neste conselho.



PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONED

Dia/Mês	Representação
27 de fevereiro	Mauro Spinola
26 de março	Mauro Spinola
30 de abril	Mauro Spinola
28 de maio	Mauro Spinola
25 de junho	Mauro Spinola
30 de julho	Mauro Spinola
27 de agosto	Mauro Spinola
24 de setembro	Mauro Spinola
29 de outubro	Mauro Spinola
26 de novembro	Mauro Spinola

BALANÇO PATRIMONIAL

FUNDAÇÃO PORTA ABERTA

CNPJ N° 19.340.697/0001-78

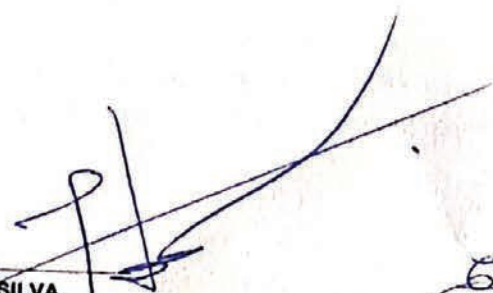
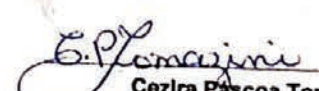
FOLHA: 0001
ENCERRADO EM: 31/12/2020

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Disponível		Obrigações Trabalhistas	
NUMERICOS		Salários à Pagar 63.514,85	
Caixa e equivalente de caixa	7,05	Rescisões à Pagar	2.644,79
BANCOS CONTA MOVIMENTO - RECURSOS PROPRIOS		Impostos e Contribuições	
Banco do Brasil	45.889,95	INSS à Recolher	27.900,37
BANCOS CONTA MOVIMENTO - RECURSOS RESTRITOS		FGTS à Recolher	8.119,13
Banco do Brasil - PMSP POT	367.616,88	PIS S/Folha de Pagamento	1.420,93
Banco do Brasil - PMSP COSTURANDO	29.503,66	Impostos Retidos à Recolher	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS PROPRIOS		IRRF - Código 0561	1.000,54
Banco do Brasil	143.539,21	ISS à Recolher	3,51
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS RESTRITOS		Retenções Federais (4,65%)	202,71
Banco do Brasil - Gastos Mensais Prefeitura	230.481,20	RECURSOS A APLICAR	
Banco do Brasil - Projeto Costurando	117.764,22	Mpt Trt 15	1.516,72
Banco do Brasil - Vara Criminal	75.481,06	Prefeitura do Município de São Paulo - Pot	551.993,24
Banco do Brasil - Mpt Trt 15	30.052,11	Vara Criminal do Ipiranga	94.045,81
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS		Mpt Trt 15 - Lavanderia	45.000,00
SALARIAIS		Prefeitura do Município de São Paulo - Costurando	157.057,46
Adiantamento de Férias	6.403,04	Projeto Rotary	1.285,90
Adiantamento para Execução de Serviços	21.800,00	OUTROS DEBITOS	
TRIBUTOS A RECUPERAR		Contas à Pagar	2.473,23
Impostos à Recuperar	5.153,64	IPTU Exercício 2020	4.010,18
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	1.073.692,02	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	962.189,37
Ativo não Circulante		PATRIMONIO SOCIAL	
Imobilizado		Fundo Patrimonial	10.000,00
BENS IMOVEIS		Reservas Patrimoniais	441.112,00
Campo Belo	9.997,41	Superávit Acumulado	101.178,90
Acimação	444.512,00	Ajustes 2019	148.370,35
BENS MOVEIS		Superávit do Período	191.404,40
Móveis e Utensílios	144.438,95	TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	
Instalações	1.850,00	892.065,65	
Máquinas e Equipamentos	200.239,32		
Equipamento Processamento de Dados	6.531,14		
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	27.005,82		
Móveis e Utensílios	7.888,75		
Equipamento Processamento de Dados	614,32		
Instalações	157,12		
Máquinas e Equipamentos	18.345,63		
TOTAL DO ATIVO NAO CIRCULANTE	780.563,00		
TOTAL DO ATIVO	1.854.255,02	TOTAL DO PASSIVO	1.854.255,02

JACIRA JACINTO DA SILVA
PRESIDENTE - FUNDAÇÃO PORTA ABERTA
CPF: 047.079.568-90

CP Tomazini
Cezira Pascoa Tomazini
CONTADORA - CTCRC - 1SP170.463/O-4
CPF: 858.181.518-91

ORION ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	
FUNDAÇÃO PORTA ABERTA	
CNPJ N° 19.340.697/0001-78	
FOLHA: 001/002	
ENCERRADO EM: 31/12/2020	
3- RECEITAS OPERACIONAIS	
3.1 - RECEITA SEM FINS LUCRATIVOS	
3.1.01 - DOAÇÕES RECEBIDAS	188.829,42
3.1.02 - DOAÇÃO BAZAR	6.101,06
3.1.03 - DOAÇÕES PROJETOS AÇÕES SOCIAIS	65.759,72
TOTAL RECEITA BRUTA	260.690,20
3.2 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	
3.2.01 - RECEITAS FINANCEIRAS	
3.2.01.001 - RENDIMENTOS S/ APLICAÇÃO FINANCEI	10.454,37
3.2.01.002 - RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	491,54
TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	10.945,91
3.3 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	38.566,00
TOTAL DE RECEITAS NO EXERCÍCIO	310.202,11
3.4 - RECEITAS PROJETOS	
3.4.01 - CONVÊNIO E SUBVENÇÕES	
3.4.01.001 - PMSP - PROJETO POT	1.636.611,75
4 - CUSTOS	
4.3.01 - GASTOS COM PESSOAL	1.143.055,62
4.3.02 - ENCARGOS SOCIAIS	318.017,98
4.3.03 - ADMINISTRATIVAS	78.093,09
4.3.04 - DESPESAS C/ IMÓVEL	97.235,54
4.3.05 - DESPESAS FINANCEIRAS	209,52
TOTAL	1.636.611,75
3.4.01.002 - PMSP - PROJETO COSTURANDO	586.851,56
4 - CUSTOS	
4.8.01 - GASTOS COM PESSOAL	193.268,02
4.3.02 - ADMINISTRATIVAS	393.583,54
TOTAL	586.851,56
3.4 - RECEITAS PROJETOS	
3.4.01 - CONVÊNIO E SUBVENÇÕES	
3.4.01.003 - ROTARY CLUB DE SÃO PAULO	36.573,81
4 - CUSTOS	
4.6.01 - GASTOS COM PESSOAL	29.707,89
4.6.02 - ENCARGOS SOCIAIS	6.536,42
4.6.03 - ADMINISTRATIVAS	329,50
TOTAL	36.573,81
3.4 - RECEITAS PROJETOS	
3.4.01 - CONVÊNIO E SUBVENÇÕES	
3.4.01.004 - VARA CRIMINAL DO IPIRANGA	46.851,25
4 - CUSTOS	
4.1.01 - GASTOS COM PESSOAL	19.746,29
4.1.02 - ENCARGOS SOCIAIS	3.833,69
4.1.03 - ADMINISTRATIVAS	23.271,27
TOTAL	46.851,25

ORION ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA		FOLHA:	002/002
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO		ENCERRADO EM:	31/12/2020
FUNDAÇÃO PORTA ABERTA			
CNPJ Nº 19.340.697/0001-78			
3.4 - RECEITAS PROJETOS			
3.4.01 - CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES			
3.4.01.005 - MPT TRT 15	48.702,13		
4 - CUSTOS			
4.1.01 - GASTOS COM PESSOAL	42.016,57		
4.1.02 - ENCARGOS SOCIAIS	6.332,81		
4.1.03 - ADMINISTRATIVAS	352,75		
TOTAL	48.702,13		
RECEITA BRUTA NO EXERCÍCIO DE 2020	310.202,11		
5 - DESPESAS			
5.1 - DESPESAS OPERACIONAIS			
5.1.01 - DESPESAS C/ PESSOAL	12.159,17		
5.1.02 - ADMINISTRATIVAS	100.531,66		
5.1.04 - TRIBUTÁRIAS	3.654,24		
5.1.04 - FINANCEIRAS	1.500,72		
5.2 - (-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	951,92		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	191.404,40		
<p>  JACIRA JACINTO DA SILVA PRESIDENTE - FUNDAÇÃO PORTA ABERTA CPF: 047.079.568-90 </p> <p>  Cezira Pascoa Tomazini CONTADORA - CTCRC - 1SP170.463/O-4 CPF: 858.181.518-91 </p>			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2020 – FUNDAÇÃO PORTA ABERTA.**Nota 1**

A Fundação Porta Aberta é uma Pessoa Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 01/11/2013, estabelecida na Cidade de São Paulo, com sede à Rua José dos Santos Júnior Nº 563 – Campo Belo – CEP: 04609-011 cuja principal atividade está voltada a apoiar e fomentar atividades relacionadas ao cuidado e reinserção social de pessoas em condição de alta vulnerabilidade social, incluindo as que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.

Sua regência se dá pelo Estatuto Social com respaldo legal na Lei Federal nº 10.406/2002.

Nota 2

A fundação possui as seguintes inscrições e títulos:

- a) Estatuto registrado no 5º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo sob o nº 68646 em 01/11/2013;
- b) CNPJ – Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas nº 19.340.697/0001-78;
- c) CCM – Cadastro de Contribuintes Municipais nº 4.897.834-5.

Nota 3

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com a ITG 2002 (R-1), aprovada em 02 de setembro de 2016, e pela NBC TG 1.000 (R-1).

Nota 4

A prática contábil adotada é pelo regime de competência.

Nota 5

Os direitos e obrigações da Fundação estão em conformidade com seus efetivos valores.

Nota 6

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor das aplicações acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

Nota 7

As receitas da Fundação são apuradas através dos comprovantes de recebimento, via avisos bancários.

Nota 8

As doações recebidas são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, ressalvados os gastos dispendidos em bens necessários a seu funcionamento administrativo.

A Fundação **NÃO** remunera: Membros da diretoria; conselho fiscal e associados, por serviços por eles prestados.

Nota 9**PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:****a) Moeda funcional e Moeda de apresentação:**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da instituição e também a sua moeda de apresentação;

b) Caixa e Equivalente de Caixa:

Caixa e Equivalente de Caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins;

c) Imobilizado:

O imobilizado é avaliado ao custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada considerando a vida útil estimada dos bens.

Taxas de depreciação:

Móveis e Utensílios – 10% a.a.

Instalações – 10% a.a.

Máquinas e Equipamentos – 10% a.a.

Equipamentos Processamento de Dados – 20% a.a

d) Passivo Circulante:

Obrigações trabalhistas, impostos e contribuições, impostos retidos a recolher referem-se a obrigações quitadas no ano subsequente.

e) Recursos à Aplicar:

Os recursos a aplicar, transcritos no passivo circulante se referem a valores de projetos não utilizados até o final do período.

f) Patrimônio Social:

O patrimônio Social da instituição é constituído pela dotação inicial descrita na escritura pública de constituição e por bens e valores que a este patrimônio venham a se adicionar, originário de doações feitas por entidades públicas, pessoa jurídica de direito privado ou pessoas físicas, com o fim específico de incorporação ao patrimônio ou pelo produto das suas atividades (art. 6º do Estatuto Social).

Também são inclusos os déficits ou superávits dos períodos.

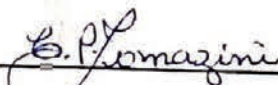


FUNDAÇÃO PORTA ABERTA

JACIRA JACINTO DA SILVA

FUNÇÃO: PRESIDENTE

CPF: 047.079.568-90

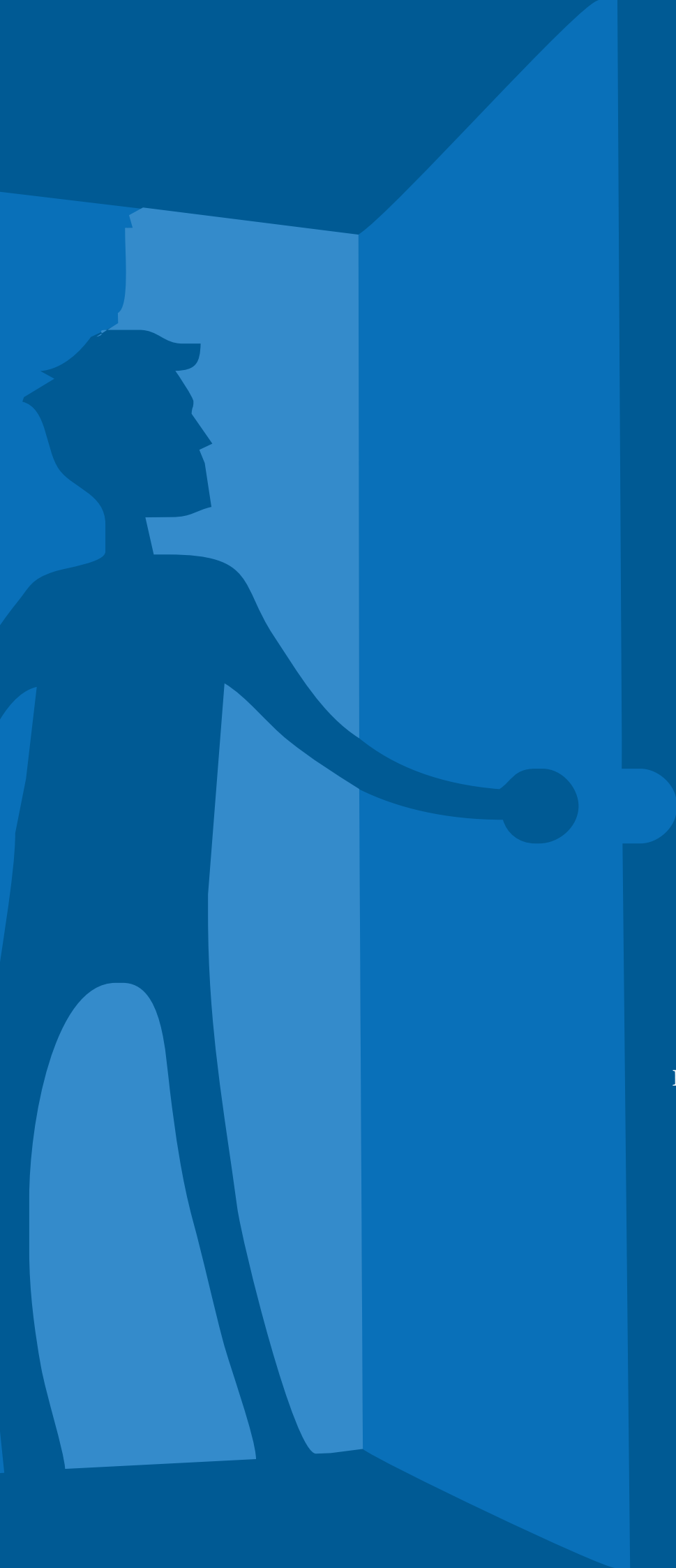


CEZIRA PASCOA TOMAZINI

FUNÇÃO: CONTADORA

CPF: 858.181.518-91

CT/CRC: 1SP170463/O-4



FUNDAÇÃO PORTA ABERTA

CNPJ 19.340.697/0001-78

Rua José dos Santos Junior, 563

CEP 04609-010 - Campo Belo

São Paulo - SP

Tel.: +55 (11) 3115 1250

www.portaaberta.org.br

contato@portaaberta.org.br

facebook.com/fundacaoportaaberta

instagram.com/fundacaoportaaberta

linkedin.com/fundação-porta-aberta